

Biotoscana Investments S.A.
Société anonyme
Siège social: 2-4, rue Beck, L-1222 Luxembourg
Grand-Duché de Luxembourg
R.C.S. Luxembourg B 162861
(a "Companhia")

ATA DAS RESOLUÇÕES POR ESCRITO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

realizada em 16 de março de 2018
às 16h00 CET (horário Central Europeu) (12h00 horário de Brasília)
na 2-4, rue Beck, L-1222 Luxembourg

DIRETORES PRESENTE:

Myriam Deltenre	Luxemburgo
Evis Hursever	Teleconferência
Brenno Raiko	Teleconferência
Juan Pablo Zucchini	Teleconferência

(cada um, **Diretor** e juntos, os **Diretores** ou o **Conselho de Administração**)

PARTICIPANTES CONVIDADOS:

Mariano Garcia-Valiño	Teleconferência
Raquel Balsa	Teleconferência
Lucas Granillo Ocampo	Teleconferência

CONSTITUIÇÃO DA REUNIÃO

A reunião foi aberta do Luxemburgo. O Sr. Juan Pablo Zucchini atuou como Presidente da reunião e o Sr. Brenno Raiko como secretário. O presidente observa que a maioria dos diretores estão presentes ou representados na reunião e que todos os diretores tiveram aviso e conhecimento da agenda antes desta reunião. Ele ainda observa que um quórum estava presente e que a reunião está validamente constituída de acordo com os artigos 27 e 28 dos estatutos da Companhia e que a reunião pode validamente prosseguir.

DELIBERAÇÕES E RESOLUÇÕES – Demonstrações Financeiras de 2017

O Conselho de Administração discutiu sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Biotoscana Investments SA para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2017, que foram previamente disponibilizadas aos membros do Conselho de Administração e recomendadas para aprovação pelo Comitê de Auditoria Contábil da Companhia. Os membros da Diretoria da Companhia presentes na reunião responderam perguntas referentes as demonstrações financeiras. Não havendo mais perguntas, o Conselho de Administração aprovou por unanimidade as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Biotoscana Investments SA para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2017, anexadas a este documento na forma de Anexo A.

TÉRMINO

Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião às 16h15 CET (horário Central Europeu) (12h15 horário de Brasília).

Juan Pablo Zucchini
Presidente

Brenno Raiko
Secretário

ANEXO A

Demonstrações Financeiras Consolidadas da Biotoscana Investments SA
exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2017

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017
(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	Nota explicativa	2017	2016
Receita líquida	18	817.546.243	794.503.251
Custo dos produtos vendidos	19	<u>(377.892.591)</u>	<u>(396.891.590)</u>
Lucro bruto		439.653.652	397.611.661
Despesas de vendas e marketing	19	(131.628.802)	(130.392.732)
Despesas gerais e administrativas	19	(121.867.922)	(80.349.142)
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	19	(37.925.395)	(27.888.226)
Despesas de reorganização, integração e aquisição	19	(11.226.919)	(11.039.910)
Outras receitas e despesas líquidas operacionais		<u>2.060.092</u>	<u>967.543</u>
Lucro operacional		139.064.706	148.909.194
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	19	(57.442.325)	(54.467.586)
Receitas e despesas cambiais líquidas	19	<u>(18.506.493)</u>	<u>2.923.926</u>
Despesas financeiras líquidas		<u>(75.948.818)</u>	<u>(51.543.660)</u>
Lucro antes do imposto de renda		63.115.888	97.365.534
Imposto de renda	21	<u>(46.182.226)</u>	<u>(50.140.678)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>16.933.662</u>	<u>47.224.856</u>
Atribuível aos Acionistas da Companhia		16.933.662	47.224.856
Lucro por ação			
Lucro básico do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias da controladora	14	0,18	0,53
Lucro diluído do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias da controladora	14	0,17	0,53

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	16.933.662	47.224.856
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes (líquido do imposto de renda)		
Efeitos das operações de hedge	756.839	(756.839)
Variação cambial na conversão de operações no exterior	<u>1.969.052</u>	<u>12.907.742</u>
Total de outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes (líquido do imposto de renda)	<u>2.725.891</u>	<u>12.150.903</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>19.659.553</u></u>	<u><u>59.375.759</u></u>
Atribuível aos		
Acionistas da Companhia	19.659.553	59.375.759

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	Nota explicativa	2017	2016
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Intangível	7	500.398.816	416.275.507
Imobilizado	8	40.901.187	27.644.121
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	10	1.241.370	1.555.847
Outros ativos	10	668.973	1.597.544
Impostos diferidos ativos	21	28.392.278	18.452.381
Total do ativo não circulante		<u>571.602.624</u>	<u>465.525.400</u>
ATIVO CIRCULANTE			
Estoques	9	140.186.720	112.472.392
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	10	347.719.660	262.202.634
Outros ativos	10	10.511.134	10.878.410
Caixa e equivalentes de caixa	15	98.117.853	30.340.997
Total do ativo circulante		<u>596.535.367</u>	<u>415.894.433</u>
Ativos mantidos para venda	8	-	727.462
TOTAL DO ATIVO		<u>1.168.137.991</u>	<u>882.147.295</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	16	213.616	163.609
Ágio na emissão de ações	16	728.804.577	349.305.759
Outras reservas de capital	20	30.410.470	-
Lucros acumulados		116.226.474	99.292.812
Transação com acionistas		(333.180.376)	(333.180.376)
Outros resultados abrangentes		50.850.662	48.124.771
Total do patrimônio líquido		<u>593.325.423</u>	<u>163.706.575</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões	17	301.627	608.754
Dívida financeira e empréstimos	11	224.520.468	484.030.010
Salários e obrigações trabalhistas	11	593.375	-
Outros impostos a pagar	11	2.237.263	-
Outras contas a pagar	11	16.604.340	9.701.712
Impostos diferidos passivos	21	38.855.080	18.373.974
Total do passivo não circulante		<u>283.112.153</u>	<u>512.714.450</u>
PASSIVO CIRCULANTE			
Provisões	17	21.764.481	20.463.075
Dívida financeira e empréstimos	11	21.902.436	12.717.881
Fornecedores	11	172.388.178	117.857.452
Salários e obrigações trabalhistas	11	28.079.592	20.566.362
Outros impostos a pagar	11	30.722.499	23.168.445
Credores diversos	11	16.843.229	10.953.055
Total do passivo circulante		<u>291.700.415</u>	<u>205.726.270</u>
Total do passivo		<u>574.812.568</u>	<u>718.440.720</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.168.137.991</u>	<u>882.147.295</u>

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	Atribuível a acionistas da Companhia							Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Lucros acumulados	Transação com acionistas	Resultado não realizado de hedge	Variações cambiais na conversão de operações no exterior	
Em, 1 de janeiro de 2016	163.609	349.305.759	-	52.067.956	(333.180.376)	-	35.973.868	104.330.816
Lucro líquido do exercício	-	-	-	47.224.856	-	-	-	47.224.856
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	(756.839)	12.907.742	12.150.903
Em, 31 de dezembro de 2016	163.609	349.305.759	-	99.292.812	(333.180.376)	(756.839)	48.881.610	163.706.575
Redução de capital	(3)	-	-	-	-	-	-	(3)
Aumento de capital (Nota 16)	50.010	424.000.000	-	-	-	-	-	424.050.010
Custo da emissão (Nota 16)	-	(44.501.182)	-	-	-	-	-	(44.501.182)
Pagamento baseado em ações (Nota 20)	-	-	30.410.470	-	-	-	-	30.410.470
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.933.662	-	-	-	16.933.662
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	756.839	1.969.052	2.725.891
Em 31 de dezembro de 2017	213.616	728.804.577	30.410.470	116.226.474	(333.180.376)	-	50.850.662	593.325.423

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	Nota explicativa	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda		63.115.888	97.365.534
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda com o fluxos de caixa líquidos gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação do imobilizado e amortização de intangíveis	7 e 8	18.357.031	14.355.408
Alienação e impairment de imobilizado e intangíveis	7 e 8	1.559.018	4.563.638
Pagamento baseado em ações	20	30.410.470	-
Provisão para perdas em estoques	9	3.523.943	7.258.250
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	10	2.384.122	2.553.295
Movimentação nas provisões		682.741	10.806.991
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas		56.285.957	54.467.586
Despesas cambiais líquidas		19.248.051	-
Despesas de reorganização, integração e aquisição		4.431.370	-
Variações nos ativos e passivos:			
Estoques		(42.694.884)	(22.201.702)
Contas a receber de clientes e outras contas a receber		(90.510.362)	(54.233.315)
Outros ativos		3.482.183	(3.611.010)
Fornecedores e outras contas a pagar		70.063.630	44.241.348
Pagamentos de imposto de renda		(31.704.121)	(36.003.232)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>108.635.037</u>	<u>119.562.791</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de intangíveis	7	(44.698.938)	(41.800.448)
Aquisição de imobilizado	8	(14.188.305)	(16.529.718)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa recebido		(67.834.081)	-
Despesas pela aquisição de subsidiárias		(3.781.399)	-
Juros recebidos		2.352.904	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(128.149.819)</u>	<u>(58.330.166)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de dívida financeira e empréstimos		278.147.350	15.254.236
Amortização do principal de dívida financeira e empréstimos		(522.376.462)	(43.088.361)
Pagamentos de juros e outras despesas financeiras líquidas		(36.461.727)	(30.524.270)
Captação da emissão de ações (líquido do custo da emissão)		379.548.828	-
Despesas pela emissão de ações		(649.971)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>98.208.018</u>	<u>(58.358.395)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(10.916.380)	(7.331.161)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>67.776.856</u>	<u>(4.456.931)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>30.340.997</u>	<u>34.797.928</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u><u>98.117.853</u></u>	<u><u>30.340.997</u></u>

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Biotoscana Investments S.A. é uma Companhia de Luxemburgo constituída em 26 de julho de 2011 como “société en comandite par actions” por prazo indeterminado de duração e está sujeita à legislação societária daquele país. A denominação anterior de Advent Cartagena & CY S.C.A. alterou para Biotoscana Investments & CY S.C.A., após aprovação na Assembleia Geral Extrordinária (AGE) ocorrida em 17 de agosto de 2011.

Em 14 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela transformação da Companhia de Sociedade Limitada (Société en Comandite par Actions) para Sociedade Anônima (Société Anonyme). Consequentemente, o nome da Companhia foi alterado de Biotoscana Investments & CY S.C.A. para Biotoscana Investments S.A.

As demonstrações financeiras consolidadas da Biotoscana Investments S.A e suas controladas (coletivamente, o Grupo ou a Companhia) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com uma resolução da Diretoria em 16 de Março de 2018. A Biotoscana Investments S.A (controladora) é uma empresa domiciliada em Luxemburgo. A sede está localizada em 2-4 Rue Beck, L-1222, Luxemburgo.

O Grupo é o resultado da combinação dos três empresas farmacêuticas especializadas Latino-Americanas (Biotoscana, United Medical e Laboratórios LKM). Em novembro de 2017, conforme divulgado na Nota 6, o Grupo também adquiriu Laboratorio DOSA S.A. A principal atividade das empresas do Grupo é a venda de produtos farmacêuticos para seres humanos a través de medicamentos fabricados pela Companhia, mas também através da compra, venda, distribuição, importação, exportação e comércio em geral de produtos farmacêuticos, para-farmacêuticos e produtos químicos sob vários contratos acordos de licença com diferentes empresas farmacêuticas globais (terceiros). O principais acionistas do grupo é o fundo de investimento privado Advent International e outros acionistas importantes, incluindo Essex Woodlands e outros investidores privados.

Em 21 de julho de 2017, a Companhia foi autorizada a listar e negociar seus Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (Brazilian Depositary Receipts - “BDRs”) na Bolsa de Valores de São Paulo. A Companhia também foi autorizada a listar e negociar suas ações ordinárias no mercado Euro MTF, o mercado não regulamentado da bolsa operado pela Bolsa de Valores do Luxemburgo.

A relação de controladas, incluídas na consolidação, e as respectivas informações dessas controladas é a seguinte:

Razão social	Domicílio	Participação (1)		Atividade
		Direta	Indireta	
Biotoscana Ecuador S.A.	Manuel Córdova Galarza S/N, KM 7,5, Quito, Equador	0,00%	100%	Farmacêutica
Biotoscana Farma de Perú S.A.C.	Av. República de Panamá 3591, Floor 13, San Isidro, Lima, Perú	0,00%	100%	Farmacêutica
Biotoscana Farma S.A.	Pte. Arturo Illia 668, Haedo, Buenos Aires, Argentina	0,00%	100%	Farmacêutica
Biotoscana Farma S.A.	Cra. 106 No. 15-25 Lote 135A Manzana 23, Bogotá, Colombia	0,00%	100%	Farmacêutica
Colveh1 S.A.S	Av. 82 12-18, Floor 6, Bogotá, Colombia	0,00%	100%	Outras atividades científicas e técnicas
Colveh2 S.A.S	Av. 82 12-18, Floor 6, Bogotá, Colombia	0,00%	100%	Outras atividades científicas e técnicas

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Razão social	Domicílio	Direta	Indireta	Atividade
Colveh3 S.A.S	Av. 82 12-18, Floor 6, Bogotá, Colombia	0,00%	100%	Outras atividades científicas e técnicas
Colveh4 S.A.S	Av. 82 12-18, Floor 6, Bogotá, Colombia	0,00%	100%	Outras atividades científicas e técnicas
Cufre S.A.	Miraflores 1445, Office 1028, Montevideo, Uruguai	0,00%	100%	Farmacêutica
Grupo Biotoscana Costa Rica S.R.L.	San Rafael de Escazú, Office 103, San José, Costa Rica	0,00%	100%	Farmacêutica
Grupo Biotoscana de Especialidad S.A. de C.V.	Jaime Nuno 1915, Guadalupe Inn, Distrito Federal, México	0,00%	100%	Farmacêutica
Grupo Biotoscana Panamá S.A.	Street 56 y 57 Este, Obarrio, Sortis Business Tower, Office 10 H, Panamá	0,00%	100%	Farmacêutica
Grupo Biotoscana S.L.U.	CI Pradillo 5 Bajo Ext, Madrid, Espanha	100%	0,00%	Farmacêutica
Wisteny Trading S.A. (Ex Grupo Biotoscana S.A.)	Luis Bonavita 1294, Office 2004, WTC, Montevideo, Uruguai	0,00%	100%	Farmacêutica
Laboratorio Biotoscana Farma Ltda.	Av. Los Militares 5001, Floor 12, Comuna de las Condes, Santiago de Chile, Chile	0,00%	100%	Farmacêutica
Laboratorio DOSA S.A. (2)	Girardot 1369, Buenos Aires, Argentina	0,00%	100%	Farmacêutica
Laboratorio LKM S.A.	Montevideo 589, Floor 4, Buenos Aires, Argentina	0,00%	100%	Farmacêutica
Latin American Pharma Company ETVE S.L.U.	Travessera de Gràcia 11, Floor 5, Barcelona, Espanha	0,00%	100%	Farmacêutica
LKM Bolivia S.A.	Arce 2132, La Paz, Bolivia	0,00%	100%	Farmacêutica
LKM Chile S.A.	Av. Los Militares 5001, Floor 12, Comuna de los Condes, Santiago de Chile, Chile	0,00%	100%	Farmacêutica
LKM Ecuador S.A.	Diego de Almagro 30-134, Quito, Equador	0,00%	100%	Farmacêutica
LKM Paraguay S.A.	Mainumby 2062, Fernando de la Mora, Paraguai	0,00%	100%	Farmacêutica
LKM Perú S.A.	Los Zorzales 130, Lima, Perú	0,00%	100%	Farmacêutica
GBT - Grupo Biotoscana S.A. (Ex Perbal S.A.)	Luis Bonavita 1294, Office 2004, WTC, Montevideo, Uruguai	0,00%	100%	Farmacêutica
Quality Pharma S.A.	Montevideo 589, Floor 4, Buenos Aires, Argentina	0,00%	100%	Farmacêutica
United Medical Distribution Ltda.	Al Dos Maracatins 1435, Office 104, São Paulo, Brasil	0,00%	100%	Farmacêutica
United Medical Ltda.	Av. dos Imarés 401, Bairro Moema, São Paulo, Brasil	0,00%	100%	Farmacêutica

(1) Não há mudanças na participação em subsidiárias e perímetro de consolidação em 2017, exceto pela incorporação do Grupo Biotoscana Costa Rica S.R.L., Grupo Biotoscana Panamá S.A. e Laboratorio DOSA S.A.

(2) Adquirida em 10 de novembro de 2017 e consolidada a partir dessa data.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de derivativos, que foram mensurados ao valor justo.

A moeda funcional da controladora é o Dólar norte-americano (US\$). No entanto, as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), exceto quando indicado em contrário. A conversão para Reais é realizada conforme requerimentos da norma contábil IAS 21. Veja Nota 2.3.f) "Moedas estrangeiras".

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras do Grupo e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2017. O controle é alcançado quando o Grupo é exposto a, ou tem direito a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida. Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e somente se, o Grupo tiver:

- Poder sobre a investida (ou seja, direitos existentes que lhe dão a capacidade atual de orientar as atividades relevantes da investida)
- Exposição a, ou direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida
- Capacidade de usar esse poder sobre a investida para afetar seus retornos.

Geralmente, há a presunção de que a maioria dos direitos de voto resulta em controle. Para apoiar essa presunção e quando o Grupo tem menos do que a maioria dos direitos de voto ou direitos similares de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias relevantes para avaliar se tem poder sobre uma investida, incluindo:

- O acordo contratual com os outros titulares com direito a voto da investida
- Direitos decorrentes de outras disposições contratuais
- Os direitos de voto do Grupo e os potenciais direitos de voto

O Grupo reavalia se detém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a mudança em um ou mais de um dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada começa quando o Grupo obtém o controle sobre a controlada e termina quando o Grupo perde o controle sobre a controlada. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtém o controle até a data em que o Grupo deixa de controlar a controlada.

O lucro ou prejuízo e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora do Grupo e às participações de não controladores, mesmo se isso resultar prejuízos aos acionistas de não controladores. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Uma mudança na participação em uma controlada, com ou sem a perda de controle, é contabilizada como uma transação patrimonial.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Se o Grupo perde o controle de uma controlada, ele deixa de reconhecer os ativos (incluindo ágio), passivos, participação de não controladores e outros componentes do patrimônio líquido, enquanto que qualquer ganho ou perda resultante é reconhecido no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido ao valor justo.

O Grupo possui 100% de participação em suas controladas atuais em 31 de dezembro de 2017.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Combinações de negócio e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, exceto aquelas que estão sob controle comum que são contabilizados pelo uso do método de combinação de participações ("pooling of interest method"). O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é mensurada com base no valor justo na data da aquisição e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, o Grupo escolhe entre mensurar a participação de não controladores na adquirida ao valor justo ou com base na parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são registrados como despesas de Reorganização, integração e aquisição.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação dos derivativos embutidos em contratos principais pela adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. A contraprestação contingente classificada como um ativo ou passivo que é um instrumento financeiro e que esteja dentro do escopo da IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração é mensurado ao valor justo com as variações no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado ao custo (sendo o excedente da soma da contraprestação transferida e o montante reconhecido para participações de não controladores e qualquer participação anterior nos ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é maior do que a soma da contraprestação transferida, o Grupo reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os montantes a serem reconhecidos na data da aquisição. Se a reavaliação ainda resultar em um excedente do valor justo dos ativos líquidos adquiridos sobre a soma da contraprestação transferida, então o ganho é reconhecido no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment"). Para fins de teste de "impairment", o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo, que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando o ágio for atribuído a uma unidade geradora de caixa (UGC) e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à operação alienada deve ser incluído no valor contábil da operação na determinação do ganho ou perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é mensurado com base nos valores relativos da operação alienada e a parcela da unidade geradora de caixa é retida.

As combinações de negócio de entidades sob controle comum são contabilizadas pelo método de combinação de participação (contabilidade do predecessor ou "pooling of interest method"). Sob este método, os ativos e passivos das entidades combinadas são refletidos por seus valores contábeis e o novo ágio não é reconhecido. Qualquer diferença entre a contraprestação transferida e o patrimônio líquido adquirido é refletida no patrimônio líquido como "transação com acionistas".

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

b) Classificação entre circulante e não circulante

O Grupo apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante. Um ativo é circulante quando:

- Se espera que seja realizado ou vendido ou consumido durante o ciclo operacional normal (doze meses)
- Mantido principalmente para fins de negociação
- Se espera que seja realizado dentro de doze meses da data do balanço patrimonial

Ou

- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que não possam ser trocados ou utilizados para liquidar um passivo por pelo menos doze meses após a data do balanço patrimonial.

Todos os demais ativos são classificados como não circulante.

Um passivo é circulante quando:

- Se espera que seja liquidado no ciclo operacional normal (doze meses)
- Seja mantido principalmente para fins de negociação
- Vence dentro de doze meses após a data do balanço patrimonial

Ou

- Não há um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço patrimonial

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como ativos e passivos não circulantes.

c) Mensuração ao valor justo

O Grupo mensura os instrumentos financeiros, tais como derivativos, ao valor justo na data de cada balanço patrimonial.

O valor justo é o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A mensuração ao valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorre:

- No mercado principal para o ativo ou passivo

Ou

- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo

O mercado principal ou o mais vantajoso devem ser acessíveis pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou um passivo é mensurado utilizando as suposições que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou passivo, supondo que os participantes do mercado irão agir no seu melhor interesse econômico.

A mensuração ao valor justo de um ativo não-financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo no seu maior e melhor uso ou vendendo-o para outro participante do mercado que usaria o ativo no seu maior e melhor uso.

O Grupo utiliza a técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais existem dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo, descrita abaixo, baseada nos dados de nível mais baixo que são significativos para a mensuração ao valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais os dados de nível mais baixo significativos para a mensuração ao valor justo são diretos ou indiretamente observáveis.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais os dados de nível mais baixo significativos para a mensuração ao valor justo não são observáveis.

O Grupo utilizou apenas o valor justo durante o ano anterior para certos derivativos em hedges de fluxo de caixa que foi valorizados ao valor justo (técnica de hierarquia nível 2). Veja Nota 12 "Valor Justo".

Para ativos e passivos que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas ao valor justo em uma base recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre os níveis na hierarquia reavaliando a categorização (baseada nos dados de mais baixo significativos para a mensuração ao valor justo como um todo) na data do balanço patrimonial. Não ocorreram transferências dessa natureza durante os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determina classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia de valor justo, como explicado acima.

d) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na medida em que seja provável que os benefícios econômicos fluirão para o Grupo e a receita possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento é recebido. A receita é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, levando em consideração as condições de pagamento contratualmente definidas e excluindo impostos ou taxas.

O Grupo concluiu que é o principal em todas as suas modalidades de receitas, possui a variação de preços e também está exposto a riscos de crédito e de estoques. O Grupo tem em certas ocasiões o direito de devolver estoques vencidos a certos fornecedores. No entanto, esse evento é considerado imaterial e não afeta o risco geral dos estoques ao qual o Grupo está exposto.

Os critérios específicos de reconhecimento descritos abaixo também devem ser atendidos antes do reconhecimento da receita.

Venda de produtos

A receita da venda de produtos, tanto os produtos fabricados pela Companhia e aqueles negociados sob contratos de licença, é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos para o comprador, normalmente na entrega dos produtos. A receita da venda de produtos é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de devoluções, bonificações ou descontos.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e ativos financeiros com incidência de juros classificados como disponíveis para venda, a receita de juros é reconhecida de acordo com a taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou um período mais curto, quando apropriado, ao valor contábil líquido do ativo financeiro. A receita de juros é incluída na receita financeira na demonstração do resultado.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

e) Impostos

Imposto de renda corrente

Impostos de renda correntes ativos e passivos são mensurados ao valor que se espera seja recuperado de, ou pago a autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e leis fiscais usadas para calcular o valor são aquelas que foram promulgadas ou que tenham sido substantivamente promulgadas na data do balanço patrimonial nos países onde o Grupo opera e gera lucros tributáveis.

O imposto de renda corrente relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. A Administração avalia periodicamente as posições adotadas nas declarações de impostos no que diz respeito a situações em que os regulamentos fiscais aplicáveis estão sujeitos a interpretação e estabelece provisões sempre que apropriado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos são constituídos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de relatório financeiro na data do balanço patrimonial.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo for proveniente do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e, no momento da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro ou prejuízo tributável
- No que diz respeito a diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e "joint ventures", quando a época da reversão das diferenças temporárias puder ser controlada e for provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, o saldo transportado de créditos fiscais não utilizados e quaisquer prejuízos fiscais não utilizados. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra as quais as diferenças temporárias dedutíveis e o saldo transportado de créditos fiscais não utilizados e prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizadas, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado à diferença temporária dedutível for proveniente do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, no momento da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro ou prejuízo tributável
- Com relação às diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, coligadas e "joint ventures", os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na medida em que seja provável que as diferenças temporárias serão revertidas em um futuro previsível e lucro tributável esteja disponível contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil do imposto diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido na medida em que não seja mais provável que lucros tributáveis suficientes estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo possa ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos são reavaliados em cada data do balanço e são reconhecidos na medida em que se torne provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o imposto diferido ativo seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados às alíquotas aplicáveis no ano em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo realizado, com base nas alíquotas previstas e na legislação tributária vigente na data de cada balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Impostos diferidos relativos aos itens reconhecidos fora do resultado são reconhecidos fora do resultado. Itens de impostos diferidos são reconhecidos em correlação com a transação subjacente em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são compensados quando houver um direito legal de compensar impostos correntes ativos com impostos correntes passivos e os impostos diferidos se referirem à mesma entidade tributável e à mesma autoridade fiscal.

Impostos sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos do valor do imposto sobre vendas, exceto:

- Quando o imposto sobre vendas na compra de bens ou serviços não é recuperável através da autoridade fiscal, caso em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou como parte do item de despesa, conforme aplicável
- Quando os valores a receber e a pagar são indicados com o valor do imposto sobre vendas incluído

O valor líquido do imposto sobre as vendas recuperável de, ou a pagar a, autoridade fiscal é incluído como parte dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

f) Moedas estrangeiras

A moeda funcional da controladora é o US\$. No entanto, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo são apresentadas em Reais.

Para cada entidade, o Grupo determina a moeda funcional e os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada entidade são mensurados usando essa moeda funcional. O Grupo usa o método direto de consolidação e na alienação de uma operação no exterior, o ganho ou perda que é reclassificado para lucro ou prejuízo reflete o valor resultante do uso desse método.

Exceto pela GBT - Grupo Biotoscana S.A., Wisteny Trading S.A. e as seguintes empresas de holding: Grupo Biotoscana S.L.U., Latin American Pharma Company ETVE S.L.U., Colveh1 S.A.S., Colveh2 S.A.S., Colveh3 S.A.S. e Colveh4 S.A.S., em que a moeda funcional é US\$, as outras subsidiárias usam a moeda local como moeda funcional.

i) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são inicialmente reconhecidas pelas entidades do Grupo em suas respectivas taxas à vista na moeda funcional na data em que a transação se qualifica para reconhecimento.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio à vista da moeda funcional na data do balanço.

As diferenças resultantes em liquidação ou conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado.

Os itens não monetários que são mensurados em termos de custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações iniciais.

O lucro (prejuízo) devido à conversão de todos os saldos denominados em moeda estrangeira (relacionadas a transações comerciais, não comerciais e/ou financeiras) para a moeda funcional são reconhecidos na rubrica "Despesas financeiras" do balanço patrimonial como "Receitas e despesas de variações cambiais".

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

ii) *Empresas do grupo*

Na consolidação, os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para R\$ à taxa de câmbio vigente na data do balanço e suas demonstrações do resultado são convertidas às taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. As variações cambiais decorrentes de conversão para consolidação são reconhecidas em outros resultados abrangentes. Na baixa de uma operação no exterior, o componente de outros resultados abrangentes relativos a essa operação no exterior em particular é reclassificado para lucro ou prejuízo.

Qualquer ágio na aquisição de uma operação no exterior e quaisquer ajustes de valor justo ao valor contábil de ativos e passivos provenientes da aquisição são tratados como ativos e passivos da operação no exterior, medido na respectiva moeda funcional, e convertidos à taxa de câmbio na data do balanço.

g) **Ativos mantidos para venda**

Uma entidade deve classificar um ativo não circulante como mantido para venda se seu valor contábil será recuperado principalmente através de uma transação de venda em vez de através de uso continuado.

Para isso, o ativo deve estar disponível para venda imediata em sua condição atual apenas em termos que são habituais e costumeiros para a venda de tais ativos e a sua venda deve ser altamente provável.

Para a venda a seja altamente provável, o nível adequado de gestão deve ser firmado em um plano para vender o ativo e um programa ativo para encontrar um comprador e concluir o plano deve ter sido iniciado. Além disso, o ativo deve estar disponível para venda a um preço razoável em relação ao seu valor justo atual.

Ativos que atendam aos critérios para classificados como mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil e valor justo menos custos de venda, e a depreciação sobre esses bens cessa.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

h) **Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perda por "impairment", quando necessário. O custo de um item do ativo imobilizado adquirido em uma combinação de negócios é seu valor justo na data da aquisição. Esse custo inclui o custo de substituição de parte do imobilizado. Quando uma inspeção de grande porte é realizada, seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado como uma substituição, desde que os critérios de reconhecimento sejam atendidos. Todos os outros custos de reparo e manutenção são reconhecidos em lucro ou prejuízo durante o período em que são incorridos.

A depreciação é calculada em base linear com base na vida útil estimada dos ativos. O Grupo determinou as seguintes vidas úteis que são razoáveis e consistentes com as práticas do setor e que foram aplicados de forma consistente durante 2017 e 2016:

	<u>Vida útil</u>
Construções	20 anos
Máquinas e equipamentos	5-10 anos
Equipamentos de processamento de informações	5 anos
Equipamento de escritório	10 anos
Veículos	5 anos

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Os valores residuais, vidas úteis e métodos de depreciação do Imobilizado são revisados no final de cada ano fiscal e ajustados de forma prospectiva, se apropriado.

Um item do imobilizado e qualquer parte significativa inicialmente reconhecida é baixado quando da alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado do seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda na baixa do ativo (calculado como a diferença entre os proventos líquidos da alienação e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado, quando o ativo é baixado.

i) Arrendamentos

A determinação de se um acordo é (ou contém) um arrendamento é baseado na essência do acordo no início do arrendamento. O acordo é, ou contém, um arrendamento se o cumprimento do acordo depende do uso de um ativo (ou ativos) específico (s) e o acordo transmite um direito de usar o ativo (ou ativos), mesmo se esse ativo é (ou os ativos são) explicitamente especificado (s) no acordo.

j) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos são reconhecidos como despesas no período em que são incorridos, exceto quando são atribuíveis a ativos elegíveis para sua capitalização de acordo com IAS 23.

k) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados ao custo menos qualquer amortização acumulada e perdas acumuladas por 'impairment'. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e as respectivas despesas são refletidas em lucro ou prejuízo no período em que as despesas são incorridas.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante a vida econômica útil e avaliados com relação ao "impairment" sempre que houver uma indicação de "impairment" do ativo intangível. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados pelo menos na data do balanço. Mudanças na vida útil esperada ou no padrão de consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são consideradas para alterar o período ou método de amortização, conforme o caso, e são tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no balanço patrimonial na categoria de despesas, que é consistente com a função dos ativos intangíveis.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. A carteira de clientes e as licenças e marcas comerciais são amortizadas entre 5 e 15 anos, dependendo dos termos atribuídos pelos direitos contratuais. Custos de Pesquisas e desenvolvimento, são amortizadas entre 3 e 10 anos. As vidas úteis mencionadas foram consistentemente aplicadas durante 2017 e 2016.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação ao "impairment", individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se a vida útil continua a ser indefinida. Caso negativo, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita prospectivamente.

Os ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os proventos líquidos da alienação e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Licenças e marcas comerciais

O Grupo fez pagamentos ou despesas incorridas para adquirir licenças para venda e distribuição de medicamentos de uso humano e/ou para ter propriedade de um registro específico e sua marca comercial. As licenças foram concedidas para períodos entre 5 e 15 anos. As vidas úteis mencionadas foram consistentemente aplicadas durante 2017 e 2016. Elas são mensuradas inicialmente ao seu custo e amortizadas utilizando o método linear durante a vida útil determinada que, no caso de licenças, não excedam o período da licença.

Este tipo de acordo estabelece pagamentos adicionais de acordo com certas metas. Considerando que os pagamentos iniciais e os pagamentos relativos as metas fazem parte da compensação total a ser paga pelos direitos de licença, o valor contábil do ativo intangível deve ser ajustado em uma base de recuperação cumulativa como se o valor adicional que já não fosse contingente tivesse sido acumulado desde o início do acordo quando a obrigação foi estabelecida. Consequentemente, no momento em que o pagamento relativo a meta for provável que será pago, a Companhia terá que reconhecer imediatamente a despesa da parcela do pagamento pelo tempo decorrido e capitalizar o restante do pagamento e amortizar durante o período remanescente.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Custos de pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Gastos com desenvolvimento em um projeto individual são reconhecidas como um ativo intangível quando o Grupo pode demonstrar:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que o ativo esteja disponível para uso ou venda.
- A sua intenção de completar e sua capacidade e intenção de usar ou vender o ativo
- Como o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros.
- A disponibilidade de recursos para concluir o ativo
- A capacidade de mensurar de forma confiável as despesas durante o desenvolvimento

Após o reconhecimento inicial dos gastos com desenvolvimento como um ativo, o ativo é demonstrado ao custo, menos qualquer amortização acumulada e perdas acumuladas por "impairment". A amortização do ativo começa quando o desenvolvimento estiver concluído e o ativo disponível para uso. O ativo é amortizado durante o período de benefícios futuros esperados.

I) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou como derivativos designados como instrumentos de hedging em um efetivo hedge, conforme apropriado. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo mais, no caso de ativos financeiros não reconhecidos ao valor justo por meio do resultado, custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado local (negociação regular) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Mensuração subsequente

Para efeitos de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
- Empréstimos e recebíveis
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento
- Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como "ao valor justo por meio do resultado" ou "disponíveis para venda".

Empréstimos e recebíveis

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos, menos perda por "impairment". Custo amortizado é calculado tomando em consideração qualquer desconto ou prêmio na aquisição e Taxas ou custos que são uma parte integral da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva é incluída na receita financeira na demonstração do resultado. As perdas resultantes de "impairment" são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de despesas financeiras com empréstimos e despesas operacionais para recebíveis.

Esta categoria geralmente se aplica a contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Após a mensuração inicial, investimentos mantidos até o vencimento mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos, menos perda por "impairment". Custo amortizado é calculado tomando em consideração qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva é incluída na receita financeira na demonstração do resultado. As perdas resultantes de "impairment" são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de despesas financeiras.

Baixa

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros similares) é principalmente baixado (ou seja, retirado do balanço patrimonial consolidado do Grupo) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo tiverem expirado
- Ou
- O Grupo tiver transferido os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver assumido uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) o Grupo tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo não tiver transferido nem retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas tiver transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de "repasse", ele avalia se, e em que medida, manteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

o Grupo não tiver transferido nem retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem tiver transferido o controle sobre o ativo, ele continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento contínuo. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e obrigações que o Grupo reteve.

O envolvimento contínuo que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor entre o valor contábil original do ativo e o valor máximo da contraprestação que o Grupo poderia ser obrigado a pagar.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (“Impairment”)

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros tem indicações de “impairment”. Uma “impairment” existe se um ou mais eventos que ocorreram desde o reconhecimento inicial do ativo (um “evento de perda” incorrido) tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável. Evidências de “impairment” podem incluir indicações de que os devedores ou um grupo de devedores está enfrentando dificuldades financeiras significativas, atraso ou inadimplência nos pagamentos de juros ou principal, a probabilidade de que eles irão entrar em falência ou outra reorganização financeira e outros dados observáveis indicando que há uma diminuição mensurável dos fluxos de caixa futuros estimados, tais como mudanças em atrasos ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplência.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos, contas a pagar a fornecedores ou como derivativos designados como instrumentos de hedging em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e, no caso de empréstimos e contas a pagar a fornecedores, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende da sua classificação. O Grupo não possui passivos financeiros classificados como “ao valor justo por meio do resultado”.

Empréstimos

Essa é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos com incidência de juros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em lucro ou prejuízo quando os passivos são baixados bem como através do processo de amortização de taxa de juros efetiva.

Custo amortizado é calculado tomando em consideração qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Esta categoria geralmente se aplica a empréstimos com incidência de juros.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em condições substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratado como a baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial consolidado se há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, para realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

m) Instrumentos financeiros derivativos – contabilização de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos futuros de moeda e swaps de taxa de juros, para cobrir parcialmente seus riscos de moeda estrangeira e riscos de taxa de juros, respectivamente. Tais instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente ao valor justo na data em que um contrato derivativo é celebrado e são subsequentemente reavaliados ao valor justo. Derivativos são reconhecidos como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo de derivativos são reconhecidos diretamente no resultado, exceto pela parcela efetiva de hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida em outros resultados abrangentes e subsequentemente reclassificada para lucro ou prejuízo quando o item de hedge afeta o lucro ou prejuízo.

Para efeitos de contabilização de hedge, hedges foram classificados como hedges de fluxo de caixa pois cobrem a exposição à variabilidade em fluxos de caixa que seja atribuível a um risco em particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável ou risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

No início de uma relação de hedge, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de hedge para a qual deseja aplicar a contabilização de hedge e o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização do hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedging, o item ou transação coberta, a natureza do risco sendo coberto e a forma como a entidade irá avaliar a eficácia das variações no valor justo do instrumento de hedging na compensação da exposição a variações no valor justo do item coberto ou fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa e são avaliados continuamente para determinar se eles realmente têm sido altamente eficazes em todos os períodos do relatório financeiro para os quais foram designados.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não está aplicando contabilidade de hedge.

n) Estoques

Os estoques são demonstrados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

Custos incorridos para trazer cada produto à sua localização e condição atuais são contabilizados da seguinte forma:

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

- Matérias-primas: O custo de compra em uma base de primeiro a entrar, primeiro a sair ("FIFO, first in first out")
- Produtos acabados e produtos em elaboração: custo de materiais diretos como mencionado para "Matérias-primas". Mão de obra e uma parte dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos, considerando o estágio atual do processo de produção de "produtos em elaboração"

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos custos estimados necessários para efetuar a venda.

o) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O Grupo avalia, na data do balanço, se há uma indicação de "impairment" do ativo. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de "impairment" de um ativo é necessário, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo corresponde ao maior valor entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos da alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere fluxos de caixa que sejam em grande parte independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado como com indicação de "impairment" e é reduzido ao seu valor recuperável.

Na determinação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente à taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

O Grupo baseia o seu cálculo de "impairment" em orçamentos detalhados e cálculos de previsão, que são preparados separadamente para cada uma das UGCs do Grupo para a qual os ativos individuais são alocados.

Perdas por "impairment" de operações continuadas são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa que são consistentes com a função do ativo com indicação de "impairment", exceto para propriedades reavaliadas anteriormente com a reavaliação reconhecida em outros resultados abrangentes. Para tais propriedades, o "impairment" é reconhecido em outros resultados abrangentes até o valor de qualquer reavaliação anterior.

Para outros ativos exceto ágio, uma avaliação é feita em cada data do balanço para determinar se há uma indicação de que as perdas por "impairment" anteriormente reconhecidas não existem mais ou diminuiram. Se houver tal indicação, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ou UGC. Perda por "impairment" anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma alteração nas premissas usadas para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por "impairment" foi reconhecida. A reversão é limitada de forma que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda por "impairment" tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Tal reversão é reconhecida na demonstração do resultado, a menos que o ativo seja reconhecido a um valor reavaliado, caso em que a reversão é tratada como um incremento de reavaliação.

O ágio é testado para fins de "impairment" anualmente e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperado.

O "impairment" é determinado para o ágio avaliando-se o valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGCs) a qual se refere o ágio. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, uma perda por "impairment" é reconhecida. As perdas por "impairment" relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

p) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e depósitos de curto prazo no balanço patrimonial compreendem saldos de caixa, depósitos de curto prazo com vencimento de três meses ou menos da data do contrato, que estão sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Para fins da demonstração consolidada de fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa consistem de saldos de caixa e depósitos de curto prazo, como definidos acima, líquidos de contas garantidas já que são considerados como parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

q) Certificados de Ações Preferencial (PECs)

PECs foram considerados como um passivo com base nos termos e condições estabelecidos contratualmente com os titulares dos PECs.

Esses passivos foram classificados como "dívida financeira e empréstimos" e foram mensurados ao custo amortizado até que foram resgatados. A Nota 11 divulga informações adicionais sobre esses passivos.

r) Provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de um evento passado, é provável que uma saída de recursos compreendendo benefícios econômicos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável. Quando o Grupo espera que uma parte ou a totalidade do valor de uma provisão seja reembolsado, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado somente quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a uma provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas usando uma taxa antes de impostos que reflita, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando o desconto for usado, o aumento na provisão em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como uma despesa financeira.

s) Pagamentos baseados em ações

Empregados (inclusive os executivos sênior) do Grupo recebem suas remunerações em forma de pagamentos baseados em ações, pelo qual os empregados fornecem seus serviços como contraprestação de instrumentos de patrimônio (transações liquidadas em instrumentos patrimoniais).

Transações liquidadas em instrumentos patrimoniais

Os custos por transações liquidadas em instrumentos patrimoniais são determinados pelo valor nominal na data de outorgamento utilizando um modelo de avaliação apropriado; maiores informações estão na Nota 20.

Os custos são reconhecidos em "Salários e encargos sociais" junto com um incremento no patrimônio (outras reservas de capital), pelo período no qual o serviço, e se for aplicável, as condições de desenvolvimento são cumpridas (período de aquisição de direitos). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito nas demonstrações financeiras de perdas ou lucros do período representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Não são consideradas as condições de serviços nem as atuações não comerciais ao determinar o justo valor dos prêmios na data de concessão, mas as probabilidades das condições serem satisfeitas são avaliadas

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

como parte da melhor estimativa do Grupo sobre o número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. As condições de desempenho de mercado são reconhecidas dentro do valor justo na data em que foram outorgados. Quaisquer outra condição anexada ao prêmio, mas sem um requerimento de serviço associados, são consideradas condições de não aquisição. As condições de não aquisição são reconhecidas no valor justo de um prêmio e levam imediatamente a uma despesa do prêmio a menos que também hajam condições de serviço e/ou de desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que finalmente não sejam adquiridos porque as condições de desempenho e/ou de serviços não relacionados com o mercado não forem satisfeitas. Se os prêmios incluem condições de mercado ou de não aquisição, as transações são consideradas como adquiridas independentemente se as condições de mercado ou de não aquisição são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou de serviços sejam satisfeitas.

Se os termos de um prêmio liquidado em títulos patrimoniais forem modificados, a despesa mínima reconhecida corresponde ao valor justo na data que forem outorgados os prêmios não modificados, desde que os termos originais do prêmio sejam satisfeitos. Uma despesa adicional, mensurada na data de sua alteração, é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total da transação com pagamento baseado em ações, ou for de qualquer outro modo benéfico para o empregado. Se um prêmio for cancelado pela entidade ou por uma contraparte, qualquer elemento restante do valor justo do prêmio deve ser imediatamente reconhecido como uma despesa nas demonstrações de lucros ou perdas.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

2.4. Alterações nas políticas contábeis e divulgações

a) Normas e interpretações novas e revisadas

O Grupo aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data. O Grupo não tem adotado nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida mas que ainda não vigentes.

A natureza e o impacto de cada uma dessas alterações são descritos a seguir. Embora essas novas normas e alterações foram aplicadas pela primeira vez no ano 2017, não tiveram um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas anuais do Grupo. A natureza e o impacto de cada uma dessas normas ou alterações são descritos a seguir.

Alterações à IAS 7 Demonstrações de Fluxo de Caixa: Divulgações

As alterações exigem que as entidades apresentem divulgação das mutações em seu passivo decorrentes das atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e alterações que não afetam a caixa (tais como as de variações cambiais).

Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Prejuízos Não Realizados

As alterações esclarecem que uma entidade precisa considerar se a lei fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra o qual ela pode fazer deduções na reversão daquela diferença temporária dedutível referente a prejuízos não realizados. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que o seu valor contábil.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

O Grupo aplicou as alterações retrospectivamente. No entanto, essa aplicação não tem efeito sobre sua posição financeira e desempenho das operações, uma vez que o Grupo não possui diferenças temporárias dedutíveis ou ativos que estejam no âmbito das alterações.

Ciclo de melhorias anuais - 2014-2016

Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12

As alterações esclarecem que os requisitos de divulgação da IFRS 12 distintos dos previstos nos parágrafos B10-B16, aplicam-se às participações de uma entidade em uma subsidiária, em um empreendimento controlado em conjunto (joint venture) ou em uma coligada (ou a uma parcela de sua participação em uma joint venture ou em uma coligada), que sejam classificadas (ou incluídas em um grupo para fins de alienação que seja classificado) como mantidas para venda.

Essas alterações não têm nenhum impacto no Grupo.

b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações que foram emitidas, mas ainda não estão vigentes, até à data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas abaixo. O Grupo pretende adotar essas normas quando elas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros que substitui a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, "impairment" e contabilização de hedge. A IFRS 9 é aplicável para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. Exceto pela contabilização de hedge, a aplicação retrospectiva é requerida, mas o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. Para a contabilização de hedge, os requisitos são geralmente aplicados prospectivamente, com algumas exceções limitadas.

O Grupo pretende adotar a nova norma na data de vigência requerida. Durante 2017, o Grupo tem realizado uma avaliação de impacto de alto nível de todos os três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação preliminar é baseada em informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a alterações decorrentes de análises mais detalhadas ou informações adicionais razoáveis e suportáveis disponibilizadas para o Grupo no futuro. Em geral, o Grupo não espera um impacto significativo no balanço patrimonial e no patrimônio líquido, exceto no que respeita a aplicação dos requisitos de "impairment" da IFRS 9. O Grupo espera um aumento da perda, resultando em um impacto negativo no patrimônio líquido.

(a) Classificação e mensuração

O Grupo não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9.

Empréstimos, bem como contas a receber de clientes, são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e espera-se que deem origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, o Grupo espera que esses fluxos continuarão a ser mensurados ao custo amortizado de acordo com a IFRS 9. No entanto, o Grupo irá analisar mais detalhadamente as características de fluxos de caixa contratuais desses instrumentos antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios de mensuração ao custo amortizado de acordo com a IFRS 9.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

(b) “Impairment”

A IFRS 9 requer que o Grupo reconheça as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, seja no período de doze meses ou base vitalícia. O Grupo espera aplicar a abordagem simplificada e registrar perdas esperadas em base vitalícia em todas as contas a receber de clientes. O Grupo espera um impacto em seu patrimônio líquido devido à natureza sem garantia sobre todo os seus empréstimos e recebíveis, mas precisará realizar uma análise mais detalhada que considera todas as informações razoáveis e evidenciáveis, incluindo elementos prospectivos para determinar a extensão do impacto.

(c) Contabilização de hedge

Como a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, o Grupo não espera um impacto significativo como resultado da aplicação da IFRS 9. O Grupo irá avaliar possíveis mudanças relacionadas à contabilização do valor temporal de opções, pontos a termo ou a taxa base da moeda mais detalhadamente no futuro.

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar receitas de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida em um montante que reflete a contraprestação a qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma de receita substitui todos os requisitos de reconhecimento de receita atuais de acordo com a IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou uma aplicação retrospectiva modificada é necessária para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2018. O Grupo pretende adotar a nova norma na data de vigência requerida utilizando o método retroativo por completo. O Grupo realizou uma análise da IFRS 15 em 2017.

Nenhum impacto significativo para implementação da IFRS 15 é esperado devido à natureza dos canais de vendas, produtos e clientes do Grupo. Os fluxos de receitas não são diversos ou complexos, e não há obrigações de desempenho significativas derivadas de contratos de vendas uma vez que os produtos são entregues.

IFRS 2 Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento Baseado em Ações - Alterações à IFRS 2

O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamento Baseado em Ações que abordam três áreas principais: os efeitos de condições de aquisição de direito na mensuração de uma transação de pagamento baseado em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseado em ações com características de liquidação por um valor líquido para obrigações de impostos retidos na fonte; e a contabilização quando uma modificação dos termos e condições de uma transação de pagamento baseado em ações muda sua classificação de liquidada em dinheiro para liquidada em ações.

Na adoção, as entidades devem aplicar as alterações sem reapresentar períodos anteriores, mas a aplicação retrospectiva é permitida se escolhida para todas as três alterações e outros critérios forem atendidos. Essas alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. O Grupo está avaliando o potencial efeito das alterações em suas demonstrações financeiras consolidadas.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

IFRS 16 Arrendamentos

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substituiu a IAS 17 Arrendamentos, a IFRIC 4 Determinação de se um Acordo contém um Arrendamento, a SIC-15 Arrendamentos Operacionais - Incentivos e a SIC-27 Avaliação a Essência de Transações que Envolvam a Forma Legal de um Arrendamento. A IFRS 16 define os princípios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e requer que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos em um único modelo do balanço de forma similar ao da contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento de doze meses ou menos). Na data de início do arrendamento, um arrendatário reconhecerá um passivo para fazer pagamentos do arrendamento (ou seja, o passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de usar o ativo em questão durante o prazo do arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários terão que reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação no ativo de direito de uso.

Os arrendatários também terão que re-mensurar o passivo de arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros de arrendamento resultantes de uma mudança em um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos). O arrendatário geralmente reconhecerá o montante da re-mensuração do passivo de arrendamento como um ajuste no ativo de direito de uso.

A contabilização do arrendador de acordo com a IFRS 16 fica substancialmente inalterada em relação à contabilização de hoje segundo a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos usando o mesmo princípio de classificação da IAS 17 e distinguir entre dois tipos de arrendamento: arrendamentos operacionais e financeiros.

A IFRS 16 também requer que arrendatários e arrendadores façam divulgações mais amplas do que de acordo com a IAS 17

A IFRS 16 é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A aplicação antecipada é permitida, mas não antes que uma entidade aplique a IFRS 15. Um arrendatário pode optar por aplicar a norma usando uma abordagem retrospectiva completa ou uma abordagem de retrospectiva modificada. As disposições de transição da norma permitem certas isenções.

Em 2018 o Grupo continuará a avaliar o efeito potencial do IFRS 16 nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

Transferências de Propriedade para Investimento - Alterações à IAS 40

As alterações esclarecem em que momento uma entidade deve transferir propriedades, incluindo construções em andamento ou desenvolvimento em ou for das propriedades para investimento. As alterações indicam que uma mudança na utilização ocorre quando a propriedade se enquadra ou deixa de se enquadrar na definição de propriedade para investimento e há evidências da mudança em sua utilização. Uma mera mudança nas intenções da administração para o uso de uma propriedade não evidencia uma mudança na utilização. As entidades devem aplicar as alterações prospectivamente às mudanças de utilização, que ocorrem a partir do início do período de apresentação de relatório anual em que a entidade aplica as alterações pela primeira vez. Uma entidade deve reavaliar a classificação do imóvel detido na referida data e, se for o caso, reclassificar a propriedade para refletir as condições existentes naquela data. A aplicação retrospectiva de acordo com a IAS 8 só é permitida se possível sem o uso de retrospectiva. Com vigência para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. Faculta-se a aplicação antecipada das alterações, devendo ser divulgada. O Grupo aplicará as alterações quando entrarem em vigor. Contudo, uma vez que a prática atual do Grupo está

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

em linha com os esclarecimentos emitidos, o Grupo não espera nenhum efeito em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Alterações a IAS 19 Benefícios a empregados

As alterações da IASB a IAS 19 abordam a contabilidade quando ocorre uma alteração, redução ou liquidação do plano durante o período. As alterações especificam que o custo do serviço atual e juros líquidos pelo restante do período de relatório anual depois que uma alteração, redução ou liquidação do plano é determinada com base em premissas atuariais atualizadas. As alterações clarificam como a contabilização de uma alteração, redução ou liquidação do plano afeta a aplicação dos requisitos máximos de ativos. As alterações devem ser aplicadas de forma prospectiva para planejar alterações, redução ou liquidação ocorridos em ou após 1º de janeiro de 2019, com permissão de aplicação anterior.

Essas alterações não têm nenhum impacto no Grupo.

Ciclo de melhorias anuais 2014-2016 (emitido em dezembro de 2016)

Essas melhorias compreendem:

IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento de contraprestação

A Interpretação esclarece que, ao determinar a taxa de câmbio à vista a utilizar no reconhecimento inicial do ativo, despesa ou resultado (ou parte dele) relacionado na baixa de um ativo não monetário ou de um passivo não monetário relacionado a adiantamento de contraprestação, a data da transação será aquela em que uma entidade reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do adiantamento da contraprestação. Se houver múltiplos pagamentos ou recebimentos antecipados, a entidade deverá determinar a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada. As entidades podem aplicar as alterações de forma totalmente retrospectiva. Como alternativa, uma entidade poderá aplicar a Interpretação de forma prospectiva a todos os ativos, despesas e receitas em seu escopo que são inicialmente reconhecidos até:

- (i) O início do período de apresentação de relatório em que a entidade aplica pela primeira vez a interpretação;
- Ou
- (ii) O início de um período de apresentação de relatório anterior apresentado como informações comparativas nas demonstrações financeiras do período de relatório em que a entidade aplica pela primeira vez a interpretação.

A Interpretação passa a vigorar para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A aplicação antecipada da interpretação é permitida e deverá ser divulgada. Contudo, uma vez que a prática atual do Grupo está em linha com a Interpretação, o Grupo não espera nenhum efeito em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o Tratamento dos Tributos sobre a Renda

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos. A Interpretação aborda especificamente as seguintes questões:

- Se uma entidade considera incertezas quanto a tratamentos fiscais de forma separada
- Os pressupostos adotados por uma entidade quanto ao exame dos tratamentos tributários por parte de autoridades fiscais

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

- De que forma uma entidade apura seu lucro tributável (prejuízo fiscal), bases de cálculo dos tributos, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários não utilizados e alíquotas de imposto
- De que maneira uma entidade trata de mudanças nos fatos e circunstâncias

Uma entidade deve determinar se deve considerar cada incerteza quanto ao tratamento fiscal separadamente ou em conjunto com uma ou mais incertezas em tratamentos fiscais. Deve ser adotada a abordagem que melhor prediz a resolução da incerteza. A interpretação passa a vigorar para os períodos de apresentação de relatório anual iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, estando disponíveis alguns facilitadores para a transição. O Grupo aplicará interpretação a partir de sua data de vigência. Uma vez que o Grupo opera em um complexo ambiente fiscal multinacional, a aplicação da Interpretação poderá afetar suas demonstrações financeiras consolidadas e as divulgações exigidas. Além disso, o Grupo pode necessitar estabelecer processos e procedimentos para obter informações necessárias para aplicar a Interpretação de forma apropriada.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores reconhecidos de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, e a divulgação de passivos contingentes. Incerteza sobre essas premissas e estimativas poderiam resultar em situações que requerem um ajustamento relevante do valor contábil de ativos ou passivos afetados em períodos futuros.

Julgamentos

No processo de aplicação de políticas contábeis do Grupo, a administração fez julgamentos que podem ter um efeito significativo sobre os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estimativas e premissas

A seguir são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício, conforme descrito abaixo. O Grupo baseou as suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas. As circunstâncias e premissas existentes sobre futuros desenvolvimentos, entretanto, podem mudar devido a mudanças do mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Essas alterações são refletidas nas premissas quando ocorrem.

“Impairment” de ativos não financeiros

Existe “impairment” quando o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior valor entre seu valor justo menos custos de alienação e seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos os custos de alienação é baseado em dados disponíveis de transações de venda vinculantes, realizadas com isenção de interesses, para ativos similares ou preços de mercado observáveis menos custos incrementais de alienação do ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa são derivados do orçamento para os próximos cinco anos, extrapolados para os anos subsequentes usando uma taxa de crescimento, e não incluem atividades de reestruturação ao qual o Grupo ainda não está comprometido ou investimentos futuros significativos que irão melhorar o desempenho dos ativos da UGC sendo testada. O fluxo de caixa também é afetado pelo número de novos produtos que se espera que sejam lançados e seu nível de sucesso. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Essas estimativas são mais relevantes ao ágio reconhecido pelo Grupo. A Nota 6 divulga mais informações sobre a análise de “impairment” e premissas utilizadas.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Pagamentos baseados em ações

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção ou o direito de valorização, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. O Grupo utiliza um modelo binomial para a estimativa. As premissas e modelos utilizado para estimar o valor justo dos pagamentos com base em ações refletem-se na Nota 20.

Reconhecimento de receitas relacionadas com a determinação de se o Grupo está atuando na capacidade de agente e não de parte principal

O Grupo concluiu que é a parte principal em todas seus acordos de receitas e mensura receitas ao valor justo da contraprestação recebida ou recebível do cliente final. Veja Nota 2.3.d).

Riscos e contingências

As empresas do Grupo são partes em vários litígios ou procedimentos que estão sendo atualmente processados perante órgãos jurisdicionais, administrativos e de arbitragem.

Durante o curso normal dos negócios, as empresas do Grupo estão sujeitas a contingências trabalhistas, fiscais e comerciais, entre outras, que podem dar origem a perdas potenciais e a sua concretização depende da ocorrência de um ou mais eventos futuros. Essas contingências incluem ações judiciais pendentes e atuais ou potenciais reclamações de terceiros sobre possíveis perdas de terceiros por conta das atividades realizadas, bem como reclamações de terceiros decorrentes de questões de interpretação legislativas ou regulatórias. Os passivos contingentes são avaliados e quantificados pela Administração do Grupo com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos e dos seus consultores fiscais, conforme aplicável, e outras evidências então disponíveis, tais como cláusulas de ajuste aplicáveis, custos legais e outras despesas.

No caso de a avaliação de contingência divulgar a possibilidade de uma perda e for possível estimar o valor, os passivos seriam classificados como "Provisões". Se a perda potencial não for provável, mas bastante possível, ou provável, mas o seu montante não puder ser estimado, a natureza do passivo contingente e uma estimativa da possibilidade de ocorrência são divulgadas em uma nota às demonstrações financeiras. As contingências consideradas remotas não são contabilizadas nem divulgadas.

Impostos

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que lucro tributável estará disponível contra o qual os prejuízos possam ser utilizados. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no momento provável e no nível de lucros tributáveis futuros e na definição de estratégias de planejamento fiscal.

Quando ocorre uma mudança futura nas taxas de impostos, que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas, o Grupo estima o calendário futuro de reversão de diferenças temporárias para calcular os ativos ou passivos diferidos à taxa de imposto aplicável.

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia tem um único segmento operacional, que se concentra principalmente em produtos inovadores e genéricos especializados de alta qualidade para atender necessidades especiais de pacientes.

As atividades chave desse segmento são gerenciados de forma centralizada: entre elas pesquisa e desenvolvimento, fabricação, fornecimento, acordos de parceria e comercialização, desenvolvimento de

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

negócios, e funções de M&A e tesouraria, fiscais e financeiras. Os responsáveis por essas funções se reportam diretamente ao Presidente, que é o Principal Tomador de Decisões Operacionais.

Informações por segmento são consistentes com as informações financeiras regularmente revisadas pelo Presidente e pelo Conselho de Administração para fins de avaliação de desempenho, alocação de recursos e planejamento e previsão de períodos futuros.

Informações geográficas

A tabela a seguir resume o total de receitas provenientes de clientes externos com base na localização dos clientes. A Companhia não tem receitas atribuíveis à Luxemburgo, que é o seu domicílio.

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2017	2016
Argentina	307.219.428	247.100.633
Bolívia	4.629.851	4.070.067
Brasil	376.317.222	389.169.428
Chile	26.195.215	25.516.503
Colômbia	153.056.176	176.082.288
Equador	13.681.508	13.073.015
México	1.569.373	-
Panamá	881.159	937.795
Paraguai	1.002.218	1.139.881
Peru	29.897.560	43.568.292
Uruguai	9.523.728	6.782.579
Receitas brutas	923.973.438	907.440.481
Abatimentos	(72.181.966)	(68.512.179)
Impostos diretos	(34.245.229)	(44.425.051)
Receita líquida	817.546.243	794.503.251

Além disso, o valor contábil líquido do imobilizado na Argentina, Brasil e Colômbia é R\$ 27.472.851, R\$ 3.587.313 e R\$ 5.245.391, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 14.852.025, R\$ 4.463.694 e R\$ 5.217.652, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016. Todas as outras localizações individuais representaram menos de 10% dos saldos totais. Não existem ativos imobilizados mantidos em Luxemburgo.

Receitas por linha terapêutica

Nos exercícios fiscais abaixo, as receitas por linha terapêutica são como segue:

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2017	2016
Doenças infecciosas	293.761.027	341.932.180
Oncologia & Onco-Hematologia	329.392.780	256.888.893
Tratamentos Especiais e I&I	119.170.474	141.740.752
Medicamentos órfãos e doenças raras	173.354.410	117.579.258
Outros	8.294.747	49.299.398
Receitas brutas	923.973.438	907.440.481
Abatimentos	(72.181.966)	(68.512.179)
Impostos diretos	(34.245.229)	(44.425.051)
Receita líquida	817.546.243	794.503.251

Concentração de receitas e crédito

Não há clientes que concentram 10% ou mais da receita bruta da Companhia em 2017 e 2016.

5. GESTÃO DE CAPITAL

Para fins de gestão de capital do Grupo, capital inclui o capital social, ágio na emissão de ações e todos os outros componentes atribuíveis aos acionistas da Companhia. O principal objetivo da gestão de capital do Grupo é maximizar a geração de valor aos acionistas.

O Grupo gerencia sua estrutura de capital e faz ajustes em função das mudanças nas condições econômicas. O Grupo monitora o capital utilizando um índice de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo total de capital mais dívida líquida. O Grupo inclui na dívida líquida, dívida financeira de longo e de curto prazo e empréstimos menos caixa e depósitos de curto prazo.

	2017	2016
Gestão de capital		
Dívida financeira e empréstimos circulantes e não circulantes	246.422.904	496.747.891
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(98.117.853)	(30.340.997)
Dívida líquida	148.305.051	466.406.894
Patrimônio líquido	593.325.423	163.706.575
Patrimônio líquido e dívida líquida	741.630.474	630.113.469
Índice de alavancagem	20%	74%

Não foram feitas alterações nos objetivos, políticas ou processos para a gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS - AQUISIÇÃO DO LABORATORIO DOSA

Em 10 de novembro de 2017, Laboratorio LKM S.A. e Latin America Pharma Company ETVE S.L.U., adquiriram 95% e 5%, respectivamente, do capital social de Laboratório DOSA S.A., uma companhia não relacionada ao Grupo, localizada na Argentina. O valor pago por essas ações foi maior do que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, sendo assim um ágio foi gerado na transação. O preço acordado pelos compradores para a compra de 100% das referidas ações foi de US\$ 29.906.702 (R\$ 96.026.832) como segue:

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

- US\$ 20.706.702 (R\$ 66.486.736) pagos à vista pelo Laboratório LKM S.A. (95%) e Latin America Pharma Company ETVE S.L. U. (5%).
- US\$ 5.000.000 (R\$ 16.054.400) depositados em uma conta "escrow", que será liberado para o vendedor sujeito a determinadas condições que deverão ser cumpridas.
- US\$ 4.200.000 (R\$ 13.485.696) retido como "holdback", que será liberado sujeito a determinada condições que deverão ser cumpridas durante um período de quatro anos, e atualmente registrado como passivo circulante e não circulante.

De acordo com o contrato de compra de ações, o preço de compra está sujeito a potenciais ajustes baseados no (a) capital de giro e dívida financeira e/ou (b) reivindicações feitas pelo Grupo ao vendedor relacionadas com a valorização dos ativos e passivos. O impacto potencial pode afetar a determinação da parcela não paga (holdback) e do ágio. O impacto desta discussão será registrado assim que os dados sejam conhecidos.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Laboratorio DOSA S.A. na data de aquisição foram:

<u>Ativos e Passivos</u>	<u>Valor justo</u>
Caixa e depósitos de curto prazo	14.707.054
Contas a receber	36.276.206
Estoques	10.584.651
Outros ativos circulantes	643.902
Total do ativo circulante	<u>62.211.813</u>
Imobilizado	7.918.262
Ativos intangíveis	7.758.015
Outros ativos não circulantes	6.539.595
Total do ativo não circulante	<u>22.215.872</u>
Total do ativo	<u>84.427.685</u>
Credores comerciais e outras obrigações	4.926.023
Outros passivos circulantes	5.462.594
Dívida financeira e empréstimos de curto prazo	172.408
Passivos relacionados a salários	1.717.281
Passivos fiscais	28.344.191
Total do passivo circulante	<u>40.622.497</u>
Dívida financeira e empréstimos de longo prazo	25.778
Outros passivos não circulantes	1.940.842
Total do passivo não circulante	<u>1.966.620</u>
Total do passivo	<u>42.589.117</u>
Total do patrimônio líquido	<u>41.838.568</u>

A aquisição da Laboratório DOSA S.A. gerou o reconhecimento de ágio no montante de R\$ 52.562.830, de acordo com o resumo a seguir:

Preço de aquisição	94.401.398
Total do valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	<u>(41.838.568)</u>
Ágio	<u>52.562.830</u>

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

7. INTANGÍVEL

	Ágio	Carteira de clientes	P&D, marcas comerciais e licenças	Softwares	Outros	Total
Custo						
Saldo em 1 de janeiro de 2016	362.766.353	43.492.958	14.136.701	277.830	-	420.673.842
Adições	-	-	41.284.403	425.359	90.686	41.800.448
Alienações	-	-	(636.002)	(15.443)	-	(651.445)
Diferenças na conversão do câmbio	(18.277.960)	-	(2.395.530)	(1.601)	-	(20.675.091)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	344.488.393	43.492.958	52.389.572	686.145	90.686	441.147.754
Adições	-	-	43.701.015	995.152	2.771	44.698.938
Adições de intangíveis adquiridos através das combinações de negócios	52.562.830	-	7.759.383	30.938	-	60.353.151
Alienações	-	-	(1.209.802)	-	(101.322)	(1.311.124)
Diferenças na conversão do câmbio	(8.087.175)	-	(519.988)	134.255	7.865	(8.465.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	388.964.048	43.492.958	102.120.180	1.846.490	-	536.423.676
Amortização						
Saldo em 1 de janeiro de 2016	-	(9.837.693)	(7.938.953)	(198.592)	-	(17.975.238)
Amortização do exercício	-	(6.213.280)	(2.912.897)	(68.012)	-	(9.194.189)
Alienações	-	-	86.900	-	-	86.900
Diferenças na conversão do câmbio	-	-	2.209.624	656	-	2.210.280
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(16.050.973)	(8.555.326)	(265.948)	-	(24.872.247)
Amortização do exercício	-	(6.213.280)	(6.682.380)	(120.508)	-	(13.016.168)
Amortização de intangíveis adquiridos através das combinações de negócios	-	-	(10.691)	(21.615)	-	(32.306)
Alienações	-	-	1.128.758	25.340	-	1.154.098
Diferenças na conversão do câmbio	-	-	765.909	(24.146)	-	741.763
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(22.264.253)	(13.353.730)	(406.877)	-	(36.024.860)
Valor contábil líquido						
Em 31 de dezembro de 2017	388.964.048	21.228.705	88.766.450 (2)	1.439.613	-	500.398.816
Em 31 de dezembro de 2016	344.488.393	27.441.985	43.834.246 (2)	420.197	90.686	416.275.507

(1) Relacionadas principalmente a uma aquisição de licença durante o ano para comercializar novos produtos.

(2) Inclui R\$ 1.171.717 e R\$ 714.451 relacionados a P&D capitalizados em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Administração não identificou quaisquer indicadores de “impairment” em qualquer ativo intangível.

Teste de “impairment” do ágio

Durante 2014, o Grupo adquiriu o United Medical Group (incluindo United Medical Ltda. e United Medical Distribution Ltda.). O ágio da United Medical Ltda. é de R\$ 305.007.674.

Além disso, em 2015, o Grupo adquiriu Latin America Pharma Company ETVE S.L.U. Considerando que esta combinação de negócios foi realizada entre entidades sob controle comum da Advent International, esta transação foi registrada seguido o método de combinação de participações (ou método de contabilização do predecessor ou “pooling of interest method”). Portanto, nenhum ágio foi reconhecido em excesso do ágio já existente nos livros de Latin America Pharma Company ETVE S.L.U. de R\$ 34.253.915.

O Grupo realizou seu teste anual de “impairment” do ágio em dezembro de 2017. Para esta avaliação o Grupo identificou dois UGCs: United Medical Ltda. e Latin American Pharma Company ETVE S.L.U.

United Medical Ltda. (UM)

O valor recuperável da unidade geradora de caixa UM em 31 de dezembro de 2017, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa a partir de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a queda na demanda de produtos farmacêuticos do portfólio da UM. A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 8,70% (2016: 11,25%) nominal em US\$, e o fluxo de caixa referente ao período excedente a cinco anos é extrapolado utilizando taxa de crescimento de 1,9% (2016: 1,9%), o que

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

corresponde à taxa de inflação de longo prazo nos Estados Unidos, o que implica uma posição conservadora assumindo um cenário de não crescimento em volume e apenas movendo a inflação para o preço. Como resultado dessa análise, a administração não identificou um "impairment" desse ágio.

Latin America Pharma Company ETVE S.L.U. (LAPC)

O valor recuperável da unidade geradora de caixa LAPC em 31 de dezembro de 2017, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa a partir de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a queda na demanda de produtos farmacêuticos do portfólio da LAPC. A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 9,74% (2016: 12,25%) nominal em US\$, e o fluxo de caixa referente ao período excedente a cinco anos é extrapolado utilizando taxa de crescimento de 1,9% (2016: 1,9%), o que corresponde à taxa de inflação de longo prazo nos Estados Unidos, o que implica uma posição conservadora assumindo um cenário de não crescimento em volume e apenas movendo a inflação para o preço. Como resultado dessa análise, a administração não identificou um "impairment" desse ágio.

O cálculo do valor em das duas unidades é mais sensível aos seguintes pressupostos:

- Volumes
- Preços
- Margens brutas
- Despesas de capital
- Taxa de desconto
- Taxa de crescimento usada para extrapolar os fluxos de caixa além do período de previsão

8. IMOBILIZADO

	Terrenos	Construções	Construções em andamento	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de informações	Equipamento de escritório	Veículos	Total
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2016	1.633.989	10.617.982	3.698.581	8.752.807	5.869.277	8.012.564	2.064.265	40.649.465
Adições	-	2.231.589	2.171.654	7.983.760	1.411.775	1.529.858	1.201.082	16.529.718
Alienações	-	-	-	-	(143.789)	(3.574.532)	(895.319)	(4.613.640)
Transferências (1)	(226.569)	-	(500.893)	-	-	-	-	(727.462)
Diferenças na conversão do câmbio	(322.092)	(1.581.829)	(1.442.465)	(3.954.144)	(1.092.311)	(1.052.763)	(347.991)	(9.793.595)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.085.328	11.267.742	3.926.877	12.782.423	6.044.952	4.915.127	2.022.037	42.044.486
Adições	-	2.900.056	4.111.094	3.788.330	2.083.330	677.376	628.119	14.188.305
Adições através de combinações de negócios	2.256.444	3.637.978	240.052	2.718.475	-	129.920	35.405	9.018.274
Alienações	-	(302.036)	(2.765)	(751.837)	(109.232)	(98.727)	(690.700)	(1.955.297)
Diferenças na conversão do câmbio	(45.343)	(602.575)	(546.927)	(1.532.517)	(177.282)	(222.162)	42.206	(3.084.600)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.296.429	16.901.165	7.728.331	17.004.874	7.841.768	5.401.534	2.037.067	60.211.168
Depreciação								
Saldo em 1 de janeiro de 2016	-	(1.819.242)	-	(3.419.245)	(4.212.698)	(2.541.519)	(734.128)	(12.726.832)
Depreciação do exercício	-	(2.204.315)	-	(1.928.254)	(581.620)	(227.049)	(219.981)	(5.161.219)
Alienações	-	-	-	-	102.326	233.491	278.730	614.547
Diferenças na conversão do câmbio	-	695.468	-	1.024.502	674.753	351.981	126.435	2.873.139
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(3.328.089)	-	(4.322.997)	(4.017.239)	(2.183.096)	(548.944)	(14.400.365)
Depreciação do exercício	-	(1.448.497)	-	(1.839.269)	(1.272.950)	(435.553)	(344.594)	(5.340.863)
Adições através de combinações de negócios	-	(259.716)	-	(781.729)	-	(51.486)	(7.081)	(1.100.012)
Alienações	-	278.856	-	-	65.133	51.693	157.623	553.305
Diferenças na conversão do câmbio	-	168.430	-	600.713	157.878	47.048	3.885	977.954
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(4.589.016)	-	(6.343.282)	(5.067.178)	(2.571.394)	(739.111)	(19.309.981)
Valor contábil líquido								
Em, 31 de dezembro de 2017	3.296.429	12.312.149	7.728.331	10.661.592	2.774.590	2.830.140	1.297.956	40.901.187
Em, 31 de dezembro de 2016	1.085.328	7.939.653	3.926.877	8.459.426	2.027.713	2.732.031	1.473.093	27.644.121

(1) Corresponde às transferências de ativos mantidos para venda.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Administração não identificou quaisquer indicadores de “impairment”.

O Grupo contratou várias apólices de seguros para cobrir diversos riscos de ativos fixos baseados no nível desejado de cobertura da Administração.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não há ativos sujeitos a limitações de propriedade ou comprometidos em garantia de responsabilidade civil ou penhora.

O Grupo não reconheceu custos de desativação ou restauração relacionados com ativos fixos porque, de acordo com a Administração do Grupo, eles não são aplicáveis ao Grupo.

9. ESTOQUES

A composição dos estoques em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matérias-primas	31.729.777	15.053.467
Produtos em trânsito	20.081.300	17.924.491
Produtos acabados	87.791.005	81.527.060
Produtos em andamento	7.006.694	4.230.445
Outros estoques	4.261.689	2.388.334
Provisão para obsolescência de estoques	<u>(10.683.745)</u>	<u>(8.651.405)</u>
Total	<u>140.186.720</u>	<u>112.472.392</u>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é demonstrada abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	(8.651.405)	(6.077.637)
Adições através de combinações de negócios	(1.313.764)	-
Adições para impairment em estoques	(3.523.943)	(7.258.250)
Outras baixas	<u>2.805.367</u>	<u>4.684.482</u>
Saldo no final do exercício	<u>(10.683.745)</u>	<u>(8.651.405)</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não há restrições à propriedade de estoques nem limitações à sua livre alienação.

O Grupo contratou várias apólices de seguros para cobrir os riscos a que os estoques expostos baseados no nível desejado de cobertura da Administração.

A provisão para obsolescência foi constituída devido à e à baixa rotatividade de alguns produtos.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

10. ATIVOS FINANCEIROS E OUTROS

Análise por categorias

Categoria	2017		
	Não circulante	Circulante	Total
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	1.241.370	347.719.660	348.961.030
Outros ativos	668.973	10.511.134	11.180.107
Total	1.910.343	358.230.794	360.141.137

Categoria	2016		
	Não circulante	Circulante	Total
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	1.555.847	262.202.634	263.758.481
Outros ativos	1.597.544	10.878.410	12.475.954
Total	3.153.391	273.081.044	276.234.435

Contas a receber de clientes e outras contas a receber correspondem essencialmente a contas a receber de clientes provenientes da atividade normal do Grupo e outras contas a receber detalhadas abaixo:

	2017		
	Não circulante	Circulante	Total
Contas a receber de clientes	35.471	352.393.238	352.428.709
Provisão devedores duvidosos	-	(46.501.751)	(46.501.751)
Devedores diversos	-	25.543.250	25.543.250
Créditos de impostos sobre vendas	-	477.202	477.202
Créditos de imposto de renda	22.075	10.739.737	10.761.812
Outros créditos de impostos	1.183.824	5.067.984	6.251.808
Total	1.241.370	347.719.660	348.961.030

	2016		
	Não circulante	Circulante	Total
Contas a receber de clientes	-	279.302.552	279.302.552
Provisão devedores duvidosos	-	(38.418.640)	(38.418.640)
Devedores diversos	-	7.417.009	7.417.009
Créditos de impostos sobre vendas	-	3.435.868	3.435.868
Créditos de imposto de renda	1.555.847	8.705.502	10.261.349
Outros créditos de impostos	-	1.760.343	1.760.343
Total	1.555.847	262.202.634	263.758.481

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a análise de vencimento dos clientes de vendas é a seguinte:

	Total	Vencido		Para vencer			
		<90 dias	>90 dias	<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	91-180 dias
2017	352.8	66 66.425.215	70.039.761	81.200.881	44.018.640	23	358.283
2016	233	43 43.840.175	90.047.926	39.449.346	31.107.055	20	162.075

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(38.418.640)	(35.646.227)
Adições através de combinações de negócios	(7.798.811)	-
Adições para impairment em devedores	(2.384.122)	(2.553.295)
Baixas/outras adições	2.099.822	(219.118)
Saldo no final do exercício	(46.501.751)	(38.418.640)

Os valores justos dos itens a receber não diferem de seus valores contábeis; são essencialmente saldos a receber em menos de um ano.

Análise de risco de crédito

O Grupo avalia a qualidade de crédito dos ativos financeiros que não tenham expirado levando em consideração a taxa histórica de inadimplência. Historicamente, exceto por uma falência não comum do principal HMO colombiano e seu distribuidor relacionado (SaludCoop e Espifarma), que causou uma perda inesperada durante o exercício fiscal de 2015, o risco de inadimplência é baixo.

11. PASSIVOS FINANCEIROS E OUTROS

Análise por categoria

Categoria	2017		
	Não circulante	Circulante	Total
Dívidas com instituições financeiras	224.520.468	21.645.474	246.165.942
Arrendamentos financeiros	-	256.962	256.962
Total de dívida financeira e empréstimos	224.520.468	21.902.436	246.422.904
Fornecedores e outras contas a pagar	19.434.978	248.033.498	267.468.476
Total	243.955.446	269.935.934	513.891.380

Categoria	2016		
	Não circulante	Circulante	Total
Dívidas com instituições financeiras	277.992.875	12.598.663	290.591.538
Certificados de Ações Preferencial (1)	206.037.135	-	206.037.135
Arrendamentos financeiros	-	119.218	119.218
Total de dívida financeira e empréstimos	484.030.010	12.717.881	496.747.891
Fornecedores e outras contas a pagar	9.701.712	172.545.314	182.247.026
Total	493.731.722	185.263.195	678.994.917

(1) Foram pagos durante o exercício. Veja página 39.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Dívidas com instituições financeiras

	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	2017	2016
Não circulante					
Bancolombia	COP	4,12% + IBR	15/12/2021	-	277.992.875
Citibank	ARS	Badlar Cor. + 3,50%	04/10/2022	46.555.760	-
Citibank	ARS	18,40%	02/11/2020	46.674.223	-
Itaú Unibanco	R\$	1,65% (+100% CDI)	08/12/2022	131.266.110	-
Outros				24.375	-
Total				224.520.468	277.992.875
Circulante					
Bancolombia	COP	4,12% + IBR	15/06/2017	-	1.430.477
Bancolombia - Swap	COP	6,88%	15/12/2018	1.109.585	946.048
Itaú Unibanco	R\$	3,28% (+100% CDI)	27/03/2017	-	8.524.190
Itaú Unibanco	R\$	1,65% (+100% CDI)	10/12/2018	16.875.658	-
HSBC	US\$	2,90%	14/05/2017	-	1.629.074
Citibank	ARS	18,40%	02/02/2018	3.548.132	-
Outros				112.099	68.874
Total				21.645.474	12.598.663

Durante o último trimestre do 2017, o empréstimo contraído pela nossa controlada Biotoscana Farma S.A (Colômbia) com o Bancolombia foi pré-pago completamente em dois pagamentos separados aplicados no monto do capital em dívida: COP (pesos colombianos) 133.000.000.000 do capital em 9 de outubro, e o restante COP (pesos colombianos) 123.000.000.000 do capital em 28 de dezembro. Os juros pendentes originados desde o último pagamento dos juros em 15 de dezembro foram pagos junto com o último pagamento.

O swap contratado junto ao Bancolombia foi inicialmente designado como instrumento de hedge em um hedge de fluxo de caixa para compensar a variabilidade dos pagamentos de juros relacionados ao empréstimo captado com o Bancolombia. Contudo, em 31 de dezembro de 2017 devido a falta de um passivo correspondente, não pode ser mais classificado como um hedge de fluxo de caixa. Portanto, em 31 de dezembro de 2017, nenhum montante foi reconhecido em outro rendimento integral relacionado com esse swap. Nenhuma outra transação de contabilidade de hedge foi contabilizada durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Durante o mês de novembro de 2017, Laboratorio LKM S.A. contratou títulos de dívida emitidos em Pesos Argentinos por um total de ARS 531.225.000, em dois contratos separados com o Citibank.

O primeiro foi desembolsado em 2 de novembro por valor de ARS 265.950.000, foi um empréstimo offshore relacionado com Pesos Argentinos com o Citibank N.A. (Nova Iorque) com taxa fixa de 18,40% per ano (21,66% valor total após incluir o imposto de retenção). Prazo total 3 anos; pagamentos trimestrais com amortização começando no dia 15 de cada mês; e certas penalidades em caso de pre-pagamento precoce.

O segundo foi desembolsado no dia 3 de novembro por ARS 265.275.000, um empréstimo on-shore (local) com o Citibank N.A. Sucursal Argentina (Filial Argentina) com uma taxa variável de Badlar (taxa de Buenos Aires de depósitos aceptados de longo prazo) Corregida + 3,50%. Prazo total de 5 anos; pagamentos semestrais com amortização começando no mês 18 e sem penalidade por pagamentos antecipados. A taxa variável é fixada ao começo de cada período de juros.

Para esses dois empréstimos outorgados pelo Citibank, a única garantia foi uma Garantia Societária à Primeira Demanda emitida pela Biotoscana Investments S.A. (Fiador).

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Embaixo seguem as principais obrigações derivadas dos dois contratos de empréstimo:

Cláusulas restritivas:

- O Devedor não pode efetuar alterações de controle sem previa autorização do Banco. Para estes fins, "Alterações de Controle" significa: (i) com relação ao Prestatário, a Empresa Matriz desistirá da propriedade pelo menos de 50% do capital acionário ou outra participação no Prestatário ou deverá cessar de ter a faculdade de exercer, direta ou indiretamente, o controle de influir na administração ou nas políticas do Prestatário; (ii) com relação à Biotoscana Investments S.A., qualquer pessoa ou grupo (a) é ou será o "beneficiário efetivo", direta ou indiretamente, do capital acionário u outra participação (incluindo as participações no capital social) da Empresa Matriz nesse momento circulante, e normalmente com direito de voto na eleição dos diretores, administradores ou de outros cargos de supervisão ("Ações com direito a Voto") da Empresa Matriz representando 50% ou mais do total das faculdades de voto de todas as classes circulantes da Empresa Matriz, o (b) tem a faculdade, direta ou indiretamente, para eleger a maioria dos membros da diretoria da Empresa Matriz ou conselho governante similar.

Cláusulas financeiras do devedor:

- Devedor deve cumprir com as obrigações financeiras, que deverão ser mensuradas anualmente para os exercícios fiscais encerrados após o fechamento de 2016. A primeira mensuração foi feita com as demonstrações financeiras devidamente auditadas de 31 de dezembro de 2017:

Total "Dívida financeira" / "EBITDA ajustado" < 2.5 vezes

Cláusulas financeiras do fiador (Biotoscana Investments S.A.):

- "EBITDA ajustado" / "Despesas financeiras" > 3,5 vezes
- "Dívida financeira neta" / "EBITDA ajustado" < 3,5 vezes

Além disso, o acordo de empréstimo proíbe Biotoscana Investments S.A. de pagar dividendos até a primeira amortização de capital para cada empréstimo.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo estava em conformidade com as cláusulas financeiras referidas acima.

Em dezembro 2017, United Medical Ltda. contratou uma dívida denominada em Reais por R\$ 150 milhões com o Itaú Brasil. Esse empréstimo foi desembolsado em 8 de dezembro de 2017 e as principais condições são as seguintes:

O empréstimo foi um CCB (Cédula de Crédito Bancário do Brasil). Seu prazo total foi de 5 anos, com pagamentos semestrais e um ano de graça para amortização. A taxa de interesse aplicável foi de CDI + 1,65% (com uma cláusula de incremento pela qual a taxa de interesse incrementa 25bps -pontos base- para cada 0.25 de aumento da proporção na "Dívida neta" / "EBITDA" após 2.0 vezes).

Pagamentos antecipados são permitidos com uma taxa de penalidade a que diminui com o passar do tempo.

Duas garantias foram outorgadas em favor do Itaú com relação à este empréstimo: Garantia Societária à Primeira Demanda emitida pela Biotoscana Investments S.A. (Fiador) e uma Cessão Fiduciária.

Embaixo seguem as principais obrigações derivadas do contrato de empréstimo com o Itaú:

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Cláusulas restritivas:

- O Devedor não pode efetuar alterações de controle sem previa autorização do Banco. Para estes fins, "Alterações de Controle" significa: (i) com relação ao Prestatário, a Empresa Matriz desistirá da propriedade pelo menos de 50% do capital acionário no Prestatário ou deverá cessar de ter a faculdade de exercer, direta ou indiretamente, o controle de influir na administração ou nas políticas do Prestatário; (ii) com relação ao Fiador, se Advent International cessa da propriedade, direta ou indiretamente, de mais de 10% do capital social na Biotoscana Investments S.A.; and (iii) com relação ao Fiador, seja pessoa física ou jurídica (diferente da Advent International), será o beneficiário efetivo, de mais de 50% do capital social com direito a voto na Biotoscana Investments S.A. ou consegue a faculdade, direta ou indiretamente, de eleger a maioria dos membros da diretoria da Biotoscana Investments S.A.

Cláusulas financeiras do fiador (Biotoscana Investment S.A.):

- "Dívida financeira neta" / "EBITDA ajustado" < 3,0 vezes

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo estava em conformidade com as cláusulas financeiras referidas acima.

Certificados de Ações Preferencial (PECs)

A Companhia emitiu, em 18 de dezembro de 2015, 45.166.573 PECs da Série A (detidos por partes relacionadas) e 12.850.117 PECs da Série B (detidos por terceiros) com um valor nominal de 1 US\$ cada para um montante global de US\$ 45.166.573 e US\$ 12.850.117, respectivamente, com uma taxa de juros de 6,00 % por ano para o primeiro ano e 8,50% para os anos subsequentes até a data de resgate obrigatório. Os juros são capitalizados anualmente na data de aniversário.

Em 13 de abril de 2016, a Companhia emitiu 455.303 PECs adicionais com os mesmos termos e condições.

Em Agosto, 2017 a dívida dos Certificados de Ações Preferenciais (PECs) foi paga por um montante de aproximadamente US\$ 63,1 milhões, utilizando a receita líquida gerada pela Oferta Pública Inicial de Ações (IPO).

A tabela abaixo resume o perfil de vencimento da dívida financeira e empréstimos do Grupo:

	Total	Vencido	Para vencer		
			Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos
2017	246.422.904	-	3.555.176	18.347.260	224.520.468
2016	496.747.891	-	8.524.190	4.193.691	484.030.010

Fornecedores e outras contas a pagar

O valor reconhecido em "Credores comerciais e outras obrigações" correspondem principalmente às operações comerciais usuais das respectivas empresas do Grupo durante 2017 e 2016, que são detalhadas a seguir:

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Categoria	2017		
	Não circulante	Circulante	Total
Fornecedores	-	172.388.178	172.388.178
Salários e encargos sociais	593.375	28.079.592	28.672.967
Imposto de renda a pagar	431.972	15.374.752	15.806.724
Imposto sobre vendas a pagar	-	1.456.125	1.456.125
Outros impostos a pagar	1.805.291	13.891.622	15.696.913
Receita diferida	7.574.485	-	7.574.485
Retenção "Holdback" (Nota 6)	9.029.855	3.335.591	12.365.446
Credores diversos	-	13.507.638	13.507.638
Total	19.434.978	248.033.498	267.468.476

Categoria	2016		
	Não circulante	Circulante	Total
Fornecedores	-	117.857.452	117.857.452
Salários e encargos sociais	-	20.566.362	20.566.362
Imposto de renda a pagar	-	11.229.404	11.229.404
Imposto sobre vendas a pagar	-	1.214.533	1.214.533
Outros impostos a pagar	-	10.724.508	10.724.508
Receita diferida	7.518.927	-	7.518.927
Credores diversos	2.182.785	10.953.055	13.135.840
Total	9.701.712	172.545.314	182.247.026

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a análise de vencimento de fornecedores é a seguinte:

	Total	Vencido	Para vencer				
			< 30 dias	30-60 dias	61-90 dias	91-180 dias	> 180 dias
2017	172.388.178	16.221.239	18.910.202	44.847.139	55.744.284	36.348.747	316.567
2016	117.857.451	12.356.627	39.542.097	17.101.060	46.334.849	1.531.088	991.730

12. VALOR JUSTO

A administração avaliou que os valores justos de caixa e depósitos de curto prazo, contas a receber de clientes, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes se aproximam de seus valores contábeis devido ao curto prazo de vencimento desses instrumentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas, que não em uma venda forçada ou liquidação.

Hierarquia do valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros através de técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) observáveis em mercados ativos para ativos ou passivos similares.

Nível 2: técnicas de avaliação para as quais os dados e variáveis que têm um efeito significativo sobre o valor justo reconhecido são direta ou indiretamente observáveis.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais os dados e variáveis que têm um efeito significativo sobre o valor justo reconhecido não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia manteve em seu balanço patrimonial consolidado os seguintes passivos e financeiros mensurados ao valor justo e classificados por nível:

	<u>2017</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Derivativos	1.109.585	-	1.109.585	-

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve transferências entre os níveis 1 e 2 da hierarquia de mensuração ao valor justo.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia manteve em seu balanço patrimonial consolidado os seguintes passivos e financeiros mensurados ao valor justo e classificados por nível:

	<u>2016</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Derivativos de fluxo de caixa	946.048	-	946.048	-

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve transferências entre os níveis 1 e 2 da hierarquia de mensuração ao valor justo.

13. OBJETIVOS E POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1 Fatores de riscos financeiros

As atividades do Grupo estão sujeitas a diferentes riscos financeiros: riscos de mercado (taxa de câmbio, taxa de juros, etc.), risco de crédito e risco de liquidez. A estratégia de gestão de risco do Grupo é focada na gestão da incerteza dos mercados financeiros e procura minimizar os possíveis efeitos adversos na rentabilidade financeira.

A estratégia de gestão de risco do Grupo e seus resultados são monitorados pela Gerência Sênior. Os riscos são identificados, analisados e gerenciados regularmente.

a) Risco de mercado

i. Risco de taxa de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial de várias exposições cambiais resultantes de suas operações subjacentes e perfil de dívida financeira.

A exposição operacional é derivada da diferença entre as importações do grupo, principalmente denominados em dólares e suas vendas em moeda local. Além disso, há um risco decorrente de determinadas operações comerciais e financeiras intra-grupo, denominadas em moedas diferentes da moeda funcional da respectiva controlada.

Em 2017 o Grupo protegeu parcialmente sua exposição a exportações em moeda estrangeira em US\$, EUR e CHF, e as vendas em R\$, ARS e COP, usando "non-derivable forwards". Ao 31 de Dezembro 2017, o Grupo não está aplicando contabilidade de cobertura.

O Grupo não permite o comércio especulativo de derivados cambiais.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Além disso, o Grupo gerencia seu perfil de dívida financeira para proteger naturalmente sua exposição a taxa de câmbio: a dívida bancária atual é denominada em duas moedas: Reais e Pesos Argentinos.

ii. Risco de preço

A equipe gerencial avalia continuamente as mudanças no ambiente para retomar negociações de preços com clientes e fornecedores e atenuar parcialmente esse risco através das cláusulas acordadas e estabelecidas nos diversos contratos existentes com certos fornecedores.

iii. Risco de taxa de juros sobre fluxos de caixa e valor justo

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros decorrentes de seus empréstimos a longo prazo com o Itaú Brasil e Citibank Argentina, fixados a uma taxa de juros variável que flutua como o CDI (Certificados de Depósitos Interfinanceiros, taxa para 252 dias) e BCP (Badlar Corregida Privada) respectivamente. O empréstimo com o Citibank New York está fixado a taxa fixa, assim não tem exposição ao risco de taxa de juros.

Com relação ao empréstimo com o Itaú Brasil a CDI aplicável, é a média da taxa CDI aplicável a cada período de juros. Com relação ao empréstimo com Citibank Argentina, a BCP aplicável e a taxa efetiva no início do período de juros. Assim, os juros acumulados em ambos os bancos no final do ano não são expostos as alterações relacionadas com a variação das respectivas taxas flutuantes.

iv. Risco de crédito

O Grupo está exposto a dois tipos de risco de crédito:

As vendas a crédito para clientes: limites de crédito individuais são estabelecidos após uma análise do histórico de crédito do cliente, avaliações de crédito e informações prospectivas fornecidas por fontes internas e externas. Existe uma política de crédito em vigor para garantir que esses limites são revistos periodicamente e imediatamente ajustado se necessários.

Risco de crédito de contraparte: para atenuar o risco de crédito de contraparte com instituições financeiras, o Grupo opera apenas com bancos que tenham altas classificações de crédito internacional e a Equipe de Tesouraria Corporativa aprova todas as novas aberturas de conta, ISDAs e investimentos.

v. Risco de liquidez

O Grupo gerencia o seu risco de liquidez fazendo previsões periódicas dos fluxos de caixa projetados tanto a nível de Grupo quanto a nível de subsidiária. Se algum problema é identificado, a Equipe de Tesouraria Corporativa trabalha com as equipes locais para fornecer suporte de liquidez. O Grupo negocia linhas de crédito com vários bancos regionais e globais para diversificar as suas opções e garantir melhores taxas de financiamento.

13.2 Mensuração do valor justo

Presume-se que o valor contábil dos créditos e débitos correspondentes às transações comerciais se aproxima do seu valor justo. O valor justo de passivos financeiros para fins de apresentação das informações financeiras é estimado descontando-se os futuros fluxos de caixa contratuais à taxa de juros atual do mercado que o Grupo pode ter disponível para instrumentos financeiros similares.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

13.3 Sensibilidade de moeda estrangeira

As tabelas a seguir demonstram a sensibilidade a uma mudança possível de +/- 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, com todas as outras variáveis mantidas constantes.

	Variação nas taxas de câmbio	Efeito sobre o lucro antes de impostos			
		US\$	COP	R\$	ARS
2017	+50%	(6.310.856)	7.593.112	7.293.219	7.522.327
	+25%	(3.155.428)	3.796.556	3.646.609	3.761.164
	+10%	(1.262.171)	1.518.622	1.458.644	1.504.465
	-10%	1.262.171	(1.518.622)	(1.458.644)	(1.504.465)
	-25%	3.155.428	(3.796.556)	(3.646.609)	(3.761.164)
	-50%	6.310.856	(7.593.112)	(7.293.219)	(7.522.327)
2016	+50%	(29.314.554)	(106.418.831)	-	-
	+25%	(14.657.277)	(53.209.416)	-	-
	+10%	(5.862.911)	(21.283.766)	-	-
	-10%	5.862.911	21.283.766	-	-
	-25%	14.657.277	53.209.416	-	-
	-50%	29.314.554	106.418.831	-	-

14. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as potenciais ações ordinárias diluídas em ações ordinárias.

	2017	2016
Média ponderada do número de ações ordinárias usada no cálculo do lucro por ação básico	96.412.747	89.746.080
Efeito de diluição associado as Stock Grant	1.256.795	-
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito de diluição	97.669.542	89.746.080

A seguir, o lucro líquido e a média ponderada do número de ações ordinárias usada no cálculo do lucro por ação básico e diluído:

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro atribuível a detentores de ações ordinárias da Companhia	16.933.662	47.224.856
Média ponderada do número de ações ordinárias usada no cálculo do lucro por ação básico	96.412.747	89.746.080
Lucro por ação básico	<u>0,18</u>	<u>0,53</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias usada no cálculo do lucro por ação diluído	97.669.542	89.746.080
Lucro por ação diluído	<u>0,17</u>	<u>0,53</u>

Não houve nenhuma outra transação envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre o 31 de dezembro de 2017 e a data de aprovação dessas demonstrações financeiras.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo do item "Caixa e equivalentes de caixa" está disponível imediatamente.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos	58.978.158	25.714.622
Depósitos de curto prazo	<u>39.139.695</u>	<u>4.626.375</u>
Total	<u><u>98.117.853</u></u>	<u><u>30.340.997</u></u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social e prêmio de ações

A Companhia foi constituída em 26 de julho de 2011 com um capital totalmente subscrito e integralizado de US\$ 50.000, representado por 1 ação da administração e 49.999 ações ordinárias de US\$ 1,00 cada. O capital social da Companhia é denominado em US\$.

Após diferentes aumentos de capital desde a data da constituição, o capital totalmente subscrito e integralizado era de US\$ 89.746,08 (R\$ 163.609) representado por 8.974.608 ações com um valor nominal de US\$ 0,01, antes do efeito do desdobramento de ações mencionado no próximo parágrafo. O montante do ágio na emissão de ações no final do exercício 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 349.305.759.

Em 5 de maio de 2017, a Assembleia Geral dos Acionistas aprovou um desdobramento de ações. Após este desdobramento (e do cancelamento das ações de Administração aprovado em 3 de abril, 2017), o capital subscrito está representado por 89.746.080 ações ordinárias com valor nominal de US\$ 0,001 cada.

Em 21 de julho de 2017, realizou-se um Conselho de Administração e resolveu aumentar o capital social da Companhia dentro dos limites do capital autorizado em um montante de US\$ 16.000 (R\$ 50.010), de modo a aumentá-lo de seu valor anterior de US\$ 89.746,08 (R\$ 163.609) representado por 89.746.080 ações no valor de US\$ 105.746,08 (R\$ 213.616) representado por 105.746.080 ações, emitindo 16.000 novas ações com valor nominal de US\$ 0,001 cada e com os mesmos direitos e obrigações que as ações existentes. A Companhia reconhece um ágio pela emissão das ações pelo valor em excesso do valor nominal (os custos da emissão de ações são contabilizados como uma dedução do patrimônio - R\$ 44.501.182). Em 31 de dezembro 2017 o montante do ágio na emissão de ações é de R\$ 728.804.577.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Reserva legal

Em conformidade com a lei societária de Luxemburgo, a Companhia deve apropriar anualmente em uma reserva legal no mínimo 5% do lucro disponível (lucro líquido do exercício menos quaisquer prejuízos de exercícios anteriores). Essa apropriação deixa de ser obrigatória quando o saldo da reserva legal atinge 10% do capital emitido. A reserva legal não está disponível para distribuição aos acionistas, exceto no caso de liquidação da Companhia.

17. PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

A tabela abaixo mostra as provisões do balanço patrimonial consolidado no fechamento de 2017 e 2016, bem como as principais movimentações registradas durante os anos:

	2017				Saldo final
	Saldo inicial	Adições através de combinações de negócios	Aumento	Redução	
Provisões para processos judiciais	608.754	-	3.994.242	(4.602.996)	-
Outras provisões	-	-	505.121	(203.494)	301.627
Provisões de longo prazo	608.754	-	4.499.363	(4.806.490)	301.627
Provisões para processos judiciais	11.928.894	-	3.928.100	(13.673.987)	2.183.007
Outras provisões	8.534.181	1.673.998	21.151.184	(11.777.889)	19.581.474
Provisões de curto prazo	20.463.075	1.673.998	25.079.284	(25.451.876)	21.764.481
Total	21.071.829	1.673.998	29.578.647	(30.258.366)	22.066.108

	2016			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para processos judiciais	-	608.754	-	608.754
Outras provisões	2.381.006	-	(2.381.006)	-
Provisões de longo prazo	2.381.006	608.754	(2.381.006)	608.754
Provisões para processos judiciais	4.047.991	8.501.965	(621.062)	11.928.894
Outras provisões	3.931.490	5.807.063	(1.204.372)	8.534.181
Provisões de curto prazo	7.979.481	14.309.028	(1.825.434)	20.463.075
Total	10.360.487	14.917.782	(4.206.440)	21.071.829

Compromissos de aquisições

Seguindo o acordo de garantia relativo às ações da Companhia datado 30 de junho de 2014, a Companhia poderia ser responsabilizada em indenizar alguns dos novos acionistas em caso de perdas devidas por fatos, acontecimentos ou circunstâncias que ocorreram antes deste acordo e que excedam o limiar definido no acordo no valor de EUR 170.000.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

18. RECEITAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de vendas	923.973.438	907.440.481
Abatimentos	(72.181.966)	(68.512.179)
Impostos diretos sobre as vendas	<u>(34.245.229)</u>	<u>(44.425.051)</u>
Receita Líquida	<u><u>817.546.243</u></u>	<u><u>794.503.251</u></u>

19. CUSTO DE VENDAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custo dos produtos vendidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Compras	(376.960.398)	(360.880.078)
Varição de estoques	27.714.328	(9.147.793)
Despesas de produção	<u>(28.646.521)</u>	<u>(26.863.719)</u>
Total	<u><u>(377.892.591)</u></u>	<u><u>(396.891.590)</u></u>

Despesas

A seguir, um resumo de outras despesas operacionais para os exercícios fiscais de 2017 e 2016:

	<u>2017</u>					<u>Total</u>
	<u>Despesas de produção</u>	<u>Despesas de vendas e marketing</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios</u>	<u>Despesas de reorganização, integração e aquisição (1)</u>	
Salários e encargos sociais (2)	(20.222.611)	(58.454.722)	(75.607.338)	(18.576.650)	(4.552.868)	(177.414.189)
Impostos	-	(10.635.824)	(5.586.194)	-	-	(16.222.018)
Amortização de intangíveis	-	(12.895.660)	(120.508)	-	-	(13.016.168)
Depreciação do imobilizado	(589.283)	(344.594)	(4.406.986)	-	-	(5.340.863)
Taxas de serviços	(378.421)	(6.019.191)	(18.889.563)	(16.808.775)	(6.624.013)	(48.719.963)
Arrendamentos e aluguéis	(1.428.685)	(346.115)	(5.138.220)	(904.856)	-	(7.817.876)
Provisão para devedores duvidosos	-	(2.384.122)	-	-	-	(2.384.122)
Transporte e fretes	(26.574)	(11.680.994)	-	-	-	(11.707.568)
Propaganda e promoção	-	(26.517.100)	-	-	(50.038)	(26.567.138)
Outros	(6.000.947)	(2.350.480)	(12.119.113)	(1.635.114)	-	(22.105.654)
Total 2017	<u><u>(28.646.521)</u></u>	<u><u>(131.628.802)</u></u>	<u><u>(121.867.922)</u></u>	<u><u>(37.925.395)</u></u>	<u><u>(11.226.919)</u></u>	<u><u>(331.295.559)</u></u>

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

	2016					Total
	Despesas de produção	Despesas de vendas e marketing	Despesas gerais e administrativas	P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	Despesas de reorganização, integração e aquisição (1)	
Salários e encargos sociais	(18.116.217)	(54.673.612)	(43.453.815)	(12.009.147)	(6.682.953)	(134.935.744)
Impostos	-	(9.326.004)	(5.715.523)	-	-	(15.041.527)
Amortização de intangíveis	-	(9.126.177)	(68.012)	-	-	(9.194.189)
Depreciação do imobilizado	(603.773)	(1.544.465)	(3.012.981)	-	-	(5.161.219)
Taxas de serviços	(465.782)	(6.244.384)	(13.551.323)	(13.618.733)	(4.356.957)	(38.237.179)
Arrendamentos e aluguéis	(889.542)	(288.951)	(4.006.849)	(896.148)	-	(6.081.490)
Provisão para devedores duvidosos	-	(2.553.295)	-	-	-	(2.553.295)
Transporte e fretes	(2.043.125)	(14.298.355)	-	-	-	(16.341.480)
Propaganda e promoção	-	(27.738.039)	-	-	-	(27.738.039)
Outros	(4.745.280)	(4.599.450)	(10.540.639)	(1.364.198)	-	(21.249.567)
Total 2016	(26.863.719)	(130.392.732)	(80.349.142)	(27.888.226)	(11.039.910)	(276.533.729)

(1) Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, "Despesas de reorganização, integração e de aquisição" incluem:

	2017	2016
Combinação de negócios da LKM e reestruturação relacionada	-	(4.224.466)
Reorganização corporativa	(5.002.087)	(6.815.444)
Custos das aquisições	(5.073.358)	-
Outros	(1.151.474)	-
Total	(11.226.919)	(11.039.910)

(2) Inclui o efeito do pagamento baseado em ações. Veja Nota 20.

Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas

	2017	2016
Juros e outras despesas financeiras Bancolombia	(29.417.062)	(31.949.101)
Juros PECs	(9.900.673)	(17.094.460)
Juros Citibank	(3.548.132)	-
Juros Itaú Unibanco	(822.462)	-
Impostos sobre transações financeiras	(11.631.949)	-
Outros	(2.122.047)	(5.424.025)
Total	(57.442.325)	(54.467.586)

Receitas e despesas cambiais líquidas

	2017	2016
Relacionadas a contas a receber e a pagar	2.030.015	2.703.021
Relacionadas a outros ativos e passivos	(20.536.508)	220.905
Total	(18.506.493)	2.923.926

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia aprovou um pagamento baseado em ações (Plano de Ações) durante o segundo trimestre do ano fiscal de 2017, pelo qual certas pessoas selecionadas pela Companhia recebem remuneração baseada em ações pelos serviços prestados, na qual empregados prestam serviços com liquidação de pagamento

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

através de instrumentos patrimoniais. O objetivo do plano é oferecer essas pessoas a oportunidade de adquirir uma participação no sucesso da Companhia, ou aumentar esses juros através da aquisição de ações ordinárias da Companhia.

Esse custo é reconhecido como despesa, concomitantemente com um respectivo aumento do patrimônio ("Outras reservas de capital"), durante o período no qual o serviço é realizado (período de exercício das ações). As despesas acumuladas reconhecidas em as transações baseadas em ações a cada data de apresentação de relatórios financeiros e a data de exercício das ações reflete a totalidade da duração do período de exercício das ações e a melhor estimativa da Companhia quanto ao número de instrumentos patrimoniais que serão exercidos.

De acordo com o Plano de Ações, os beneficiários mencionados terão (i) direito a atribuição direta de ações ordinárias ou direito a compra de ações e/o (ii) opção de compra de ações ordinárias (*Stock Option plan*), em cada caso sujeitos às condições estabelecidas no plano de remuneração baseado em ações da Companhia. O volume máximo de ações emitidas como parte do Plano de Ações é de 4% do volume total de ações em circulação emitidas pela Companhia.

Em maio de 2017, a Companhia informou a certas pessoas selecionadas pela Companhia sobre os termos da atribuição direta de ações que serão outorgadas (*Stock Grant*), o que representa o direito de exercer as ações após o período de posse. O exercício do *Stock Grant*, será adquirida em porcentagens definidas nos seguintes momentos: na data do IPO (que ocorreu em julho de 2017) adicionado 6 meses (cujo o período de *vesting* será acelerado no caso de algum evento em que antecipe que termine a prestação de serviço por parte do beneficiário do programa), e após um ano e dois anos de serviços contínuos.

A Companhia reconhece a despesa relacionada à pagamento baseado em ações por apuração linear durante o período de possibilidade de exercício para cada parte da opção de exercício dos ganhos, efetivamente como se esses ganhos fossem múltiplos ganhos.

Seguindo o IFRS 2, a Companhia precificou as ações outorgadas aos beneficiários com base no valor justo da ação. O valor justo ponderado destes foi de R\$ 20,15 por ação.

Em julho 2017, a Companhia informou a certos empregados sobre os termos e condições do *Stock Option plan*. O exercício das *Stock Option*, será adquirido em porcentagens definidos após um, dois, três e quatro anos de serviços contínuos a partir da data do IPO. O preço exercido das ações será igual ao preço de mercado das ações subjacentes na data de concessão.

A estimativa do valor justo para transações de pagamento baseadas em ações exige a determinação do modelo de avaliação mais apropriado, que depende dos termos e condições da concessão. Esta estimativa também exige a determinação dos insumos mais apropriados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção de ação ou direitos de valorização de ações, volatilidade e rendimento de dividendos e suposições sobre eles. O valor justo das opções de ações é estimado usando um modelo de preço de opção binomial.

A despesa reconhecida pelos serviços de empregados recebidos durante o período e apresentada em "Despesas gerais e administrativas" na demonstração consolidada do resultado está apresentada na tabela a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Stock Grant	29.019.283	-
Stock Option plan	1.391.187	-
Total	<u>30.410.470</u>	<u>-</u>

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

A vida contratual média ponderada para as opções de ações em 31 de dezembro de 2017 foi de 5 anos.

O preço de exercício das opções no final do período é de R\$ 26,5.

A tabela a seguir lista os insumos para os modelos utilizados para os planos para o período findo em 31 de dezembro de 2017:

Valor justo médio ponderado na data de medição	3,81
Rendimento de dividendos (%)	0%
Volatilidade esperada (%)	28,78%
Taxa de juros livre de risco (%)	9,71%
Vida esperada de opções de ações (anos)	5
Preço médio ponderado da ação	20,6
Modelo usado	Binomial

21. IMPOSTO DE RENDA

Os principais componentes de despesas de imposto de renda dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Encargo de imposto de renda corrente	(31.065.227)	(30.067.983)
Ajustes a título de imposto de renda corrente (diferido) de anos anteriores	239.183	68.619
Encargo de imposto de renda diferido	<u>(15.356.182)</u>	<u>(20.141.314)</u>
Despesas de imposto de renda registradas na demonstração de resultado	<u>(46.182.226)</u>	<u>(50.140.678)</u>

Reconciliação das despesas com impostos e lucro contábil multiplicado pela taxa média ponderada do Grupo para 2017 e 2016:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda	63.115.888	97.365.534
Diferenças permanentes		
- Despesas de juros e outras despesas financeiras não dedutível	48.021.070	67.857.097
- Lucro não tributável	(29.659.187)	(16.621.671)
- Outras diferenças permanentes	38.435.181	1.171.664
Subtotal	<u>119.912.952</u>	<u>149.772.624</u>
Taxa média ponderada de impostos	35%	34%
Subtotal	<u>(41.500.369)</u>	<u>(50.209.297)</u>
Efeito da alteração na taxa de imposto de renda	(4.921.040)	-
Ajustes a título de imposto de renda corrente (diferido) de anos anteriores	239.183	68.619
Despesas de imposto de renda registradas na demonstração de resultado	<u>(46.182.226)</u>	<u>(50.140.678)</u>

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

Impostos diferidos se relacionam ao seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber	10.332.072	6.964.796
Estoques	4.861.539	3.887.382
Ativos Imobilizado e ativos intangíveis	(51.420.866)	(35.010.267)
Provisões e contingências	6.259.352	5.763.405
Outros	19.286.675	17.497.024
Prejuízos fiscais	218.426	976.067
(Passivo) ativo fiscal diferido líquido	<u>(10.462.802)</u>	<u>78.407</u>
Impostos diferidos ativos	28.392.278	18.452.381
Impostos diferidos passivos	(38.855.080)	(18.373.974)

Os ativos por imposto diferido correspondem, principalmente, às diferenças temporárias das controladas Laboratorio LKM S.A. (Argentina), Biotoscana Farma S.A. (Argentina) e Biotoscana Farma S.A. (Colômbia). O Grupo concluiu que eles são recuperáveis antes da sua prescrição com base nos planos de negócios aprovados para cada subsidiária. O prazo de prescrição não excede cinco anos.

Reconciliação dos impostos diferidos (passivos) ativos líquidos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo fiscal diferido líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015	78.407	21.861.370
Receitas/despesas fiscais reconhecidas durante o período no resultado	(15.356.182)	(20.141.314)
Adições através de combinações de negócios	9.248.984	-
Efeito da alteração na taxa de imposto de renda	(4.921.040)	-
Outros	239.183	189.147
Diferenças na conversão do câmbio	247.846	(1.830.796)
(Passivo) ativo fiscal diferido líquido em 31 de dezembro de 2017 e 2016	<u>(10.462.802)</u>	<u>78.407</u>

22. PARTES RELACIONADAS

A Nota 1 fornece informações sobre a estrutura do Grupo, incluindo detalhes sobre subsidiárias e a empresa de holding.

Transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações em uma base equitativa.

Certificados de Ações Preferencial (PECs) foram emitidos pelo Grupo em 2015. PECs Série A são de propriedade da Global Pharm SARL, uma empresa relacionada à Advent International. Em 4 de agosto de 2017, a dívida das PECs pendente foi paga.

Além disso, a gerência sênior recebe remuneração conforme determinado pelo Conselho de Administração. Em 2017 e 2016, a remuneração total do nosso Conselho de Administração e Gerência Sênior foi de R\$ 36.217.347 e R\$ 8.931.845, respectivamente.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na data da emissão das demonstrações financeiras consolidadas, o prazo do contrato de licenciamento com a Actelion encerra no dia 28 de maio de 2018 e, até o momento, esse contrato não foi renovado.

BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais - R\$ - Veja Nota 2.1.)

O contrato original com a Actelion (depois adquirida por Johnson & Johnson) foi assinado em 2007 e compreende a comercialização de quatro produtos: OPSUMIT, TRACLEER, ZAVESCA e VELETRI. As receitas brutas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 relativas a esses produtos somam R\$ 147.009.916 e 117.155.811, respectivamente.

A menos que esse cenário mude até o dia 28 de maio, a Actelion não será mais parceira da Companhia e seus produtos não farão mais parte do portfólio do Companhia.